

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O Chefe do Estado durante a visita. Na foto vê-se o barco de recreio que lhe foi oferecido

O Chefe do Estado visitou com o ministro da Justiça o Reformatório Central de Lisboa onde estão a educar-se 245 rapazes

O Presidente da República visitou hoje oficialmente, em Caxias, o Reformatório Central de Lisboa. Padre António de Oliveira, onde, durante os últimos três anos foram introduzidos importantes melhoramentos que muito contribuirão para a eficiência da sua acção de recuperação de menores e de preparação para uma vida normal e socialmente útil.

O sr. almirante Américo Tomás chegou às 10 e 30, acompanhado pelo seu oficial às ordens, capitão-tenente Benvidio da Fonseca. Era aguardado pelos srs.: professor Antunes Varela, ministro da Justiça; drs. Eurico Serra e Rui Alvim, director-geral e inspector dos Serviços Jurisdicionais de Menores; dr. Manuel Méas Matos e padre Luís António Borba, director e capelão do Reformatório; professores e monitores.

A guarda de honra foi prestada pelos alunos e pela banda da Colónia Agrícola de Vila Fernando, que executou «A Portuguesa», após o que os rapazes desfilaram ante o Chefe do Estado.

No gabinete do director, este deu as boas vindas ao almirante Américo Tomás, historiando a vida e a acção do Reformatório, criado, em

(Continua na 3.ª página)

VESTIDOS IGUAIS

em duas estrelas
— questão em tribunal

ALLENTOWN (Pensylvania), 18. — Cada vez se complica mais o episódio da surpresa desagradável que tiveram Gina Lollobrigida e Liz Taylor, ao defrontarem-se com vestidos de modelos idênticos. Agora, Max Hess, director de uma grande casa de modas de Allentown, levou a questão para o tribunal.

Hess, que viu nos jornais a fotografia do encontro das duas vedetas, no festival do cinema em Moscovo, declara que comprou o mesmo vestido à casa Dior, em Janeiro, para o expor com fins publicitários. Afirma tê-lo adquirido como modelo exclusivo. Apresentou, por isso, queixa contra a casa Dior e tencionava perguntar às duas vedetas em que circunstâncias compraram o modelo causador do escândalo. — (F. P.)

Documentário italiano

por URBANO TAVARES RODRIGUES

Doze anos transcorreram desde o meu primeiro encontro com Flora na Galeria degli Uffizzi até à revelação da obra-prima de Simone Martini — «Guido Riccio», o cavaleiro solitário entre as lanças — no «Palazzo Pubblico» do «Campo» de Siena. Além na harmoniosa Florença,

(Continua na 14.ª página)

As tropas portuguesas que avançam em direcção a Nambuangongo travam, por vezes, luta em campo aberto

LUANDA, 18. — Quando entram em Nambuangongo — dizem os observadores — as tropas portuguesas pouco mais encontrarão, possivelmente, do que as ruínas fumegantes das casas que ainda há poucos meses constituíram uma próspera povoação comercial, sede do posto do mesmo nome, que só à sua parte produzia mais de 1000 toneladas de café.

A conquista da povoação — acrescentam os mesmos observadores — reveste-se, todavia, de extraordinária importância pela quebra de prestígio que representa para os dirigentes terroristas a queda do seu quartel-general que havia sido mesmo proclamada «capital» do «Estado Independente de Nambuangongo», nome sonoro para efeito de propaganda entre os negros da região, durante muito tempo embalados com a «inexpugnabilidade» da posição.

Segundo os mesmos observadores, essa persuasão está na origem da desesperada resistência dos milhares de terroristas que têm procurado impedir o avanço das tropas portuguesas, chegando a travar luta em campo aberto. Mas que as suas esperanças de conseguirem ficar em Nambuangongo são nulas prova-o o facto de, conforme já indicaram as observações aéreas, os terroristas terem incendiado as casas da povoação, destruindo, igualmente, segundo todas as probabilidades, documentos que não lhes é possível transportar para Leopoldville.

As forças portuguesas devem, entretanto, receber novos reforços, a fim de formarem posições à medida que vão avançando, tendo chegado do Negage a Carmona forças milita-

res que, segundo se supõe, se destinam a ser usadas nesse objectivo. — (A. N. I.).

Assaltada a roça «Maria Amélia» em Camabatela

LUANDA, 18. — Nas últimas 24 horas apenas uma roça foi assaltada — a «Maria Amélia», na região de Camabatela. Todavia, foram os terroristas recebidos a tiro pelos empregados europeus e bailundos que ali se encontravam, tendo de retirar.

Na região de Carmona, a actividade dos terroristas é praticamente nula, tendo-se verificado na estrada de Carmona-Negage um só ataque a tiro contra viaturas civis, o qual, todavia, não provocou vítimas. — (A. N. I.).

te nula, tendo-se verificado na estrada de Carmona-Negage um só ataque a tiro contra viaturas civis, o qual, todavia, não provocou vítimas. — (A. N. I.).

A colheita do café em Zala

LUANDA, 18. — Uma coluna do Corpo de Voluntários saiu hoje de Carmona para Zala, a fim de iniciar ali a colheita do café que se apresenta com boas perspectivas. Zala, distante 220 quilómetros de

(Continua na 4.ª página)



Nota do dia

PROJECTOS

Em contraste com o que acontece com determinadas obras, que se concluem antes dos prazos consignados nos respectivos cadernos de encargos (e temos sempre satisfação em apontar o facto, quando se verifica), outras arrastam-se por tempo indeterminado e há ainda aquelas que não chegam a ser obras e que não passam de projectos. Ou seja para satisfazer aspirações locais, ou seja para tapar a boca de reclamantes incómodos, fazem-se com frequência promessas que nunca chegam a cumprir-se. As gavetas de algumas repartições públicas e os arquivos de muitas autarquias locais devem deitar por fora de projectos elaborados, alguns deles na melhor das intenções e com o propósito de os executar um dia. Simplesmente, ou porque o dinheiro não chega para tudo, ou porque as ideias variam ao sabor das modas e das conveniências, a breve trecho se põem de lado projectos que, em determinada altura, reuniam os sufrágios e satisfaziam

as necessidades dos interessados. Um exemplo, entre muitos que se podiam citar, documenta este asserto: prometeu-se aos moradores do sítio das Areias (S. Pedro do Estoril) que uma passagem de nível essencial para o tráfego de automóveis não seria fechada enquanto não se fizesse um escoante para o trânsito na direcção de Cascais, uma vez que o problema já está resolvido na direcção de Lisboa. Prometeu-se... Mas de prometer a realizar vai uma distância considerável. Tenta-se novamente a supressão da referida passagem de nível, exigida pela montagem do novo sistema de sinalização automática, dado que essa não foi incluída no plano inicial, por não se lhe ter atribuído a devida importância, e o escoante projectado continua — em projecto. As melhores intenções naufragam perante as dificuldades burocráticas ou pecuniárias que se opõem à execução dos mais bonitos projectos.



Shepard, o astronauta norte-americano que foi lançado no espaço, entre Virgil Grisson, que subirá amanhã no projectil disparado em Cape Canaveral, e John Glenn, um dos elementos da famosa equipa espacial dos E. U. Na segunda imagem, Virgil Grisson, o n.º 2 da conquista do espaço pelos norte-americanos, experimenta o escafandro com as ligeiras alterações aconselhadas por Shepard (Ver notícia na última página)

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

PARA O PROGRESSO DE MOÇAMBIQUE

Referindo-se aos problemas com que deparou e que lhe foram apresentados durante a sua visita aos distritos de Cabo Delgado e Niassa, o governador-geral de Moçambique, de regresso a Lourenço Marques, declarou que eles visam, na maioria, o melhoramento ou o estabelecimento de abastecimentos de energia eléctrica ou de água às povoações ou, ainda, o alargamento desses abastecimentos, devido ao aumento das populações. O sr. almirante Sarmento Rodrigues declarou que tudo faria para que fossem atendidas as aspirações e, bem assim, para a colocação dos produtos das diferentes regiões, nem sempre fácil, devido às distâncias que as separam da capital da província. Como é lógico e imprescindível, vai estudar-se a organização de transportes para os portos do Estoril, com vista ao mais rápido e eficaz escoamento daqueles produtos.

VENTOS DE VIOLENCIA

Era uma vez uma terra chamada Gandara, onde, no ano da graça de 1961, ainda pululavam os jogadores de pau; exímios em duelos... E foi assim que os contendores — Joaquim da Silva, mineiro, e Gervásio Laires, jornalistas, de-

ram com os ossos no hospital de Celorico de Basto, ambos com as cabeças generosamente abertas. Os exemplos desoladores de primitivismo não têm conto: em Correlhão (Ponte de Lima) morreu, com o crânio fendido numa desordem o caidador José do Vale Pereira; em Caide e em Santa Leocádia tombaram dois lavradores, feridos a saculada, por causa de questões de águas... Em Carreço morreu na cadeia o autor de outra agressão...

NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os presidentes das direcções da Federação Portuguesa de Futebol, da Associação de Futebol do Porto, do Leixões Sport Clube e do Futebol Clube do Porto. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Presidente da República o ministro da Indonésia e os membros da Missão de Boa Vontade da Coreia do Sul.

VIDA POLITICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministro de Estado dr. José Gonalves Correia de Oliveira e o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira.

O PÚBLICO e as especulações

28 processos levantados por transgressões nos mercados da linha de Cascais confirmam que tinham razão as queixas dos consumidores, a quem indignava o facto de os artigos expostos não estarem acompanhados dos letreiros indicativos dos respectivos preços. Foi sobretudo em Cascais e no Estoril que as queixas se confirmaram.

CIGARROS E INCÊNDIOS

De um nada nasce a tragédia, de uma ponta de cigarro se origina o incêndio mais cruel.

Foram assim ontem nada menos de quatro os fogos causados por «beatas» mal apagadas, a que tiveram de acudir os sapadores bómberos; um junto do Aeroporto, dois no Parque de Monsanto, em Montes Claros, na Serafina, e outro ainda na Encosta do Forte do Alto do Duque.

LISTA NEGRA

Os ciclistas motoristas — há quem os chame «suicidas da estrada» — andam constantemente expostos ao perigo, mas nem sempre são os responsáveis dos desastres que os vitimam. Qual o coeficiente de culpa deste desditoso José Martins Bolido, que, colhido por uma camioneta entre Carcavelos e Oeiras, foi parar ao Hospital de S. José? Para já, a G. N. R. prendeu, com vista a averiguações, o condutor do segundo veículo.

A FUGA DO JOVEM João Manuel



João Manuel

ba da seu paradeiro, o favor de contactar às autoridades ou comunicá-lo pelo telefone 773744.

Não deu ainda qualquer sinal de si o jovem João Manuel da Silva Roque, de 17 anos, que, no dia 3 do corrente, se ausentou de casa dos pais, sendo visto, dez dias mais tarde, na Costa da Caparica, onde voltou a fugir. O João Manuel anda com a barba muito crescida e usa óculos escuros graduados. A família agradece, a quem saltear a sua paragem, o favor de contactar às autoridades ou comunicá-lo pelo telefone 773744.

CHEGOU AO RIO a «Rainha da Simpatia de Angola»

RIO DE JANEIRO, 18.—Maria de Fátima Marcelino, eleita recentemente «Rainha da Simpatia de Angola», chegou a esta cidade onde foi recebida por numerosos portugueses e brasileiros.

Toda a imprensa carioca publica na primeira página o retrato desta insinuante rapariga, e os jornalistas afirmam sem rodeios que «nunca foi uma eleição tão justa e jamais igual simpatia foi tão bem recompensada». Maria de Fátima Marcelino conta de 20 anos e é brasileira, S. Salvador da Bahia, São Paulo e Belo Horizonte, nomeadamente. (France Presse).

NOVO PRESIDENTE

do Município de Pampilhosa da Serra

PAMPILHOSA DA SERRA, 18.—Foi conferida posse ao novo presidente do município local, sr. José Henriques da Cunha, pessoa muito estimada nesta região.

Durante o mês de Junho o tempo foi desfavorável para as vinhas e pomares

Durante o mês de Junho, a acção do tempo nas culturas, segundo o Boletim do Instituto Nacional de Estatística foi a seguinte:

Durante a primeira década a temperatura média manteve-se num nível inferior ao normal, para em seguida subir gradualmente até atingir valores superiores aos de igual mês de anos anteriores.

As culturas de regadio, para as quais as temperaturas foram propícias e a água de rega não faltou, apresentam bom desenvolvimento, prometendo de colheitas favoráveis. Nos batatais o estado do tempo favoreceu a expansão do mildio, que frequentemente originou prejuízos importantes. O tempo não correu inteiramente favorável para a cura dos fenos, verificando-se que as chuvas contribuíram para a desvalorização e perda de uma parte da produção. Como é normal nesta época do ano, as disponibilidades de alimentos verdes foram mais reduzidas pelo que houve necessidade de recorrer, em mais larga escala, às palhas e concentrados, a fim de manter os gados em boas condições de alimentação.

A queda de granizo provocou estragos apreciáveis nas vinhas e o tempo quente e húmido favoreceu grandemente o desenvolvimento do mildio e do oídio. Estes estragos conjugados com o desavinho, causado pelas chuvas de durante a polinização, afectaram sensivelmente em algumas regiões, o volume da próxima colheita.

Os olivais apresentam bom aspecto vegetativo, se bem que tenha sido abundante a queda de azeitona verificada durante o mês, prevê-se a possibilidade de uma boa safra.

Também nos pomares se verificaram quedas apreciáveis de fruto

devido às condições de clima, mas, em geral, são abundantes as produções das diferentes espécies. A qualidade deixa muitas vezes a desejar em consequência dos resultados dos ataques de várias pragas contribuíram para a sua desvalorização.

Os montados apresentam bom aspecto vegetativo, mas o vingamento dos frutos é, por vezes, irregular. Praticamente terminaram as plantações de arroz. Durante o mês as condições atmosféricas influenciaram favoravelmente a cultura, apresentando-se os arrozais bem afilhados e com bom aspecto vegetativo, com excepção dos da região do Vale do Vouga, que mostram um aspecto mais irregular, certamente por a plantação se ter efectuado mais tardiamente em consequência do nível de água nos canteiros não ter permitido iniciar esta operação no devido tempo. Nota-se que as plantas infestantes se desenvolveram de modo muito superior á de outros anos, o que obriga a aturas dos trabalhos de munda. As chuvas violentas causaram alguns prejuízos num ou outro local, mas permitiram que fossem aumentadas as reservas de água, indispensáveis a esta cultura.

Os produtos agrícolas próprios da época aparecem com relativa abundância nas feiras e mercados, mas nem sempre os preços por que foram transaccionados foram considerados como compensadores pelo produtor. Em algumas zonas do Norte litoral nota-se uma ligeira subida dos preços do vinho e da batata, ao contrário do que sucede na maior parte do País, onde qualquer destes produtos continua a ter procura muito reduzida e, consequentemente, a ser vendido por preços baixos.

A multiplicidade dos serviços de campo, próprios da época, determinou a utilização de toda a mão-de-obra disponível, que nem sempre foi suficiente para as necessidades, mantendo-se ou subindo ligeiramente os salários do trabalhador rural. Em alguns locais do Baixo Alentejo, terminados os trabalhos de colheita do trigo, notou-se desemprego que foi atenuado pela utilização em serviços públicos de parte da mão-de-obra.

As ceifas dos cereais de praga ficaram praticamente concluídas, confirmando-se os resultados pouco satisfatórios destas culturas, pois que geralmente são fracos os rendimentos unitários e baixos os pesos específicos. Os trabalhos de colheita e secagem foram bastante prejudicados pelas chuvas, verificando-se com frequência a germinação do grão na própria espiga e a deteriorização das palhas.

CASINO

O CASINO ESTORIL

Apresenta apenas por mais uns dias, em virtude do grande êxito alcançado

Quarteto CANDILEJAS

Sensacional conjunto vocal da América Latina

Bali Sisters

Graciosidade e arrojo em impressionantes composições acrobáticas

Mariette Pessanha

jovem vedeta da canção

e

Marley Browne Dancers

em novas criações de admirável coreografia

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

A POSIÇÃO

do «Juanita Chacartegui»

Mantem-se a posição do navio espanhol «Juanita Chacartegui», encalhado há dias, perto do farol do Cabo Raso.

Aguarda-se que seja retirado de bordo o combustível, antes que o mar, encapela-se, impossibilite esse trabalho. A retirada do combustível evitaria a possível inutilização de muitas centenas de lagostas.

alta qualidade — baixo preço

FRIGORÍFICOS

PHILCO

GENIUM DE ALUMINIO, 100%
Acção de liberdade, 215 e 210

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15 — «Uma lição de amor» (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — A's 21 e 15 — «Dr. apaixonado» e «Enredo fatal» (17 anos).

MEM-MARTINS — Cine-Chaby — A's 21 e 30 — «O anjo vermelho» (17 anos).

ERICEIRA — Cine-Teatro — A's 21 e 15 — «A voz da consciência» e «Para além dos muros altos» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmelo — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303). — Helénica — R. Elias Garcia, I. P. L. (Tel. 930213).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

SINTRA — Marrazes — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058). — S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro, D.A.D. (Tel. 931690). — DAMAIA — Confiança — Estrada Militar, lote D.

COMPRESSORES

COM MOTORES DIESEL ARREFECIDOS POR AR, REBOCAVEIS, PARA OBRAS PUBLICAS
CAPACIDADES DE 1-3-5-7 MARTELOS
MAQUINAS GRANDES MUITO ROBUSTAS
E PREÇOS MAIS BARATOS
VASCO PESSOA, LDA. — R. Boavista, 63 — Lisboa

Cinemas

OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21 — «Dois aldrabões e meio» (12 anos).

PARADE — Royal-Cine — A's 21 — «Lágrimas da ribalta» e «Forte massacre» (12 anos).

ESTORIL — Casino — A's 17 e 21 e 30 — «Tommy e a princesa» (17 anos). — Cine-Explanada — 21 e 30 — «Encontro com a vida» (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30 — «Capitão Paulo Jones» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048).

CAXIAS — Nova — R. Bernar dim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 13 (Tel. 043058).

PARADE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, I. A. 15 — Alto Estoril (Tel. 060116).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 080078).

No Bairro da ...nação, o «Diário de Lisboa» vende-se na Estrela da Encarnação, Praça da Nor...

Foi condenado o causador de um atropelamento

LEIRIA, 18 — Realizou-se ontem, nesta cidade, o julgamento de António Raimundo Marques, de 23 anos, solteiro, natural de Vieira e residente na Quinta dos Condados, na Figueira da Foz. O réu tinha atropelado mortalmente, com um ciclomotor, na noite de 10 de Abril em Gandara dos Olivais, a sr. D. Amélia Vieira Nunes Gordolima, casada, natural de Sobral de Monte Agraço e residente naquele lugar.

O julgamento realizou-se no tribunal da comarca de Leiria, presidido pelo juiz sr. dr. Bernardo Baptista da Costa Gomes, sendo delegado do Ministério Público, o sr. dr. José dos Santos Monteiro, e, advogado de defesa do réu o dr. Vasco da Gama Fernandes. O réu foi condenado a 1 ano de prisão, 1 ano de multa a 10\$00 por dia, 800\$00 de imposto de justiça e 38 contos de indemnização à família da vítima. A pena fica suspensa por 3 anos, com a condição do réu pagar a indemnização no prazo de 30 dias.

O PORTO pelo telefone

II Exposição Textil Internacional

PORTO, 18. — Integrada no ciclo das conferências técnicas e económicas que a Associação Industrial Portuense promove durante o funcionamento da II Exposição Textil Internacional, o dr. Paul Amil Stein proferiu hoje a segunda conferência intitulada «A indústria têxtil suíça perante os problemas económicos e políticos actuais».

Homenagem a um capitão de marinha mercante

Faz amanhã três anos que foram lançadas, à entrada da barra do Douro, as cinzas do capitão da marinha mercante inglesa John Corvie, conforme foi de sua própria vontade e disposição testamentária. Em homenagem àquele dedicado amigo, a gente ribeirinha portuense promove, no próximo domingo, uma homenagem póstuma àquele marinheiro descerrando uma placa de bronze na amurada do Cais da Meia Laranja, em frente do local onde as suas cinzas foram lançadas ao rio.

Acidente de viação

Um automóvel conduzido pelo empregado comercial sr. Gaspar Augusto Barros Alves, de 29 anos, casado, residente na Rua Vale Formoso, 122, ao passar no Castelo do Queijo voltou-se, ficando o seu condutor bastante ferido, pelo que recolheu ao Hospital de Santo António.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 21 e 30 horas: «A rapariga da montanha» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Viagem ao centro da terra» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «O preço do medo» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30 horas: «A escrava chinesa» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «O segredo do Cavaleiro d'Eon» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O aventureiro da Martinica» (17 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Trigo nas sombras» e «Regresso à Malásia» (17 anos).
ÁGUA DOURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Horror de drácula» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 horas: «Filho do corsário vermelho» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os cossacos» (17 anos).

Evite

Dentes postiços com folga

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postíca ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

A CIDADE

Levantava dinheiro

falsificando a assinatura de cheques

A Polícia Judiciária vai remeter a tribunal um processo em que Mário José dos Santos Felix é acusado de ter interceptado, a um carteiro, uma requisição para levantamento de um livro de cheques, sobre um Banco desta cidade, e, depois de ter falsificado a assinatura do titular da requisição, ter levantado o respectivo livro de cheques.

De posse do mesmo, o acusado, falsificando a assinatura do titular da conta de depósito, levantou, com as mais variadas alegações, dinheiro em firmas desta cidade. Contudo, pela disparidade entre a assinatura falsificada e a do titular da conta de depósito, o Banco não pagou qualquer dos cheques falsificados, o que levou os gerentes das firmas lesadas a comunicarem o caso à Polícia, que logo prendeu o acusado.

Pelos hospitais

MORRERAM VÍTIMAS DE Quedas — Faleceram, vítimas de quedas, no Hospital de S. José, a sr. D. Ludovina Guerra, de 65 anos, residente na Buraça; Acácio Farinha Tendeiro, de 28 anos, sapateiro, residente em Casais, Tendeiro, Proença-a-Nova e o pequenito cigano Manuel Fernandes Chimenes, de 12 anos, residente em Monte Leite, Estoril.

INGESTÃO DE MEDICAMENTOS A MAIS — O barbeiro Francisco Pedro da Silva, de 55 anos, natural de Vila Almeida e residente na Rua Marquês de Ponte de Lima, 4, 1.º dt., tomou medicamentos em dose superior à indicada, pelo que morreu quando o levavam para o hospital.

ATROPELADO POR UM ELÉCTRICO — Na Avenida Almirante Reis foi atropelado por um eléctrico a sr. D. Cecília Ferreira Baltasar Chaves, de 76 anos, residente na Rua Carvalho Araújo, 120, 1.º, esq., a qual deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, sem fala e em estado grave.

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL — Junto ao Estádio Nacional foi atropelado por um automóvel o menor António José Diogo Lopes, de 9 anos, residente em Linda-a-Velha, o qual se encontra internado na sala de observações do Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uns óculos para sol;

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — Academia — As 21 e 30: «Do alto do terrço» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — As 21 e 15: «Amor e conversa» e «Gorila agente secreto» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).
ALMADA — Castro Rodrigues — Rua Capitão Leitão (Tel. 070076).
BARREIRO — Central — Avenida da Bélgica, 48 (Tel. 023207).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).
MONTIJO — Montepio — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 030035).
SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).
SETUBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro, 109 (Tel. 22972). (Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

A EX-PRINCESA

casou com o homem

mais rico da Inglaterra

LONDRES, 18. — A ex-princesa Grace Radziwill, divorciada do príncipe Stanilas Radziwill, hoje casado com a irmã de Jacqueline Kennedy, casou ontem, em segundas nupcias, com «lord» Dudley.
Grace tem 38 anos e «lord» Dudley, 67. É um amigo íntimo do duque de Windsor e o homem mais rico de Inglaterra. — (F. P.).

uma chave de parafusos; três quantias em dinheiro; três bilhetes de identidade; um tampão para roda de automóvel; um tampão para depósito de gasolina; um aro para roda de automóvel; uma câmara de ar de automóvel; um brinco de ouro; uma caneta de tinta permanente; um saco de papel; um livro; uma chapa de bicicleta; uma declaração de embarque; uma sandália; um metro articulado e um lápis; dois porta-moedas; uma luva para senhora; um porta-chaves e argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, um par de sapatos e um livro; uma pasta de plástico; um saco de papel com 4 colarinhos; um casaco de malha para senhora; um casaco para criança; e uma máquina fotográfica.

Terminaram hoje as provas da 1.ª chamada dos exames de admissão ao Ensino Técnico Profissional

Terminaram hoje as provas da primeira chamada dos exames de admissão ao Ensino Técnico Profissional, que foram realizados por 32 756 jovens.

Esta manhã, às 9 horas e às 10 e 30, efectuaram-se, respectivamente, provas de Desenho e de Aritmética e Geometria. Sendo o primeiro ponto de Desenho à vista, publicamos apenas o segundo.

A segunda chamada destes exames efectua-se nos dias 24 e 25.

A visita do Chefe do Estado ao Reformatório Central

(Continuação da 1.ª página)

1871, nas Mónicas, em Lisboa, e a extraordinária actividade desenvolvida pelo seu director e capelão padre António de Oliveira, grande pedagogo que exerceu também a sua acção nos Pupilos do Exército e que teve uma importante influência na preparação e na publicação em 1911, da legislação referente à delinquência e à recuperação dos menores. Destacou a importância pedagógica e material da obra realizada naquele estabelecimento, reputado, por nacionais e estrangeiros, um dos melhores do Mundo, afirmando só foi possível graças ao Governo, em especial ao professor Antunes Varela, e ao dr. Eurico Serra, verdadeiros apaixonados por aquela obra social de recuperação e de preparação profissional.

No novo e excelente Cine-Teatro, o aluno João do Anjo saudou, em nome dos 245 rapazes, o Chefe do Estado, a quem ofereceu, além de um ramo de gladiolos vermelhos, três objectos feitos pelos alunos, nas respectivas oficinas: um barco à vela, tipo «snipe», com 4 metros e 72 centímetros de comprimento, já registado internacionalmente; uma bela pasta; e a «História de Portugal», do dr. João Ameal, ricamente encadernada. E agradeceu ao Governo e em especial ao ministro da Justiça a acção paternal e protectora que ele e os seus colegas lhes devem.

Em seguida, o sr. Presidente da República visitou as seguintes instalações novas: cinco pavilhões; uma cozinha; uma enfermaria; e um bairro para o pessoal, com moradias para vinte e seis famílias, onde entrou na casa do monitor Américo Mateus, cuja filhinha lhe ofereceu um ramo de flores.

No pavilhão da secção preparatória, foi descerrada uma lápida comemorativa da visita presidencial.

Chefe do distrito de Vila Real

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de governador civil do distrito de Vila Real o sr. coronel, na situação de reserva, Fernando Teixeira Sampaio Pinto Sequeira. É substituído pelo sr. dr. Manuel dos Santos Carvalho.

França de hoje — França de sempre foi o tema duma palestra no Rotary Clube de Lisboa

Na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, 58, efectuou-se hoje, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa.

Presidiu o sr. Fernando Vieira Ferreira, secretariado pelo sr. Wenceslau Alvarez Sarmento.

Na assistência encontravam-se entre outros convidados o sr. Robert Bogaers, cônsul-geral da França, que representava o seu embaixador no nosso País.

O presidente, ao abrir a reunião, fez uma calorosa saudação à França na pessoa do seu representante oficial. Seguidamente, lembrou a

eleição do sócio do clube, professor dr. Hernani Cidade, para a Academia Brasileira de Letras, grande honra concedida àquele homem de letras, ao País e ao Rotary português. A assistência dispensou-lhe uma salva de palmas.

Na sessão, que foi dedicada à França, a propósito da sua festa nacional, foi palestrante o professor dr. António Maria Godinho, que falou de «França de hoje, França de sempre».

Depois de saudar em amistosos termos o ilustre representante do país amigo que é a França, referiu-se à verdadeira viragem da História ocasionada no Mundo pela revolução de 1789, em cujo aniversário se celebra o dia nacional francês. Não sendo seu propósito, salientou, dissertar sobre um tema especificamente político ou diplomático que abrange um longo período de mais de cento e setenta anos, o professor António Maria Godinho, reportando-se particularmente aos últimos decénios, recordou, em breves palavras, a presença da França em todas as tentativas efectuadas para se encontrar um equilíbrio político na Europa e para tornar realidade a quase utópica aspiração da segurança colectiva.

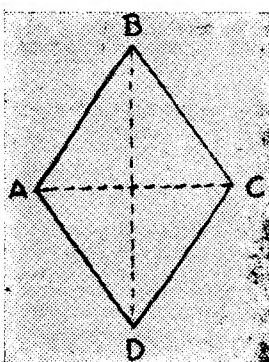
Depois de várias considerações, sobre o papel da França nos domínios da ciência pura e aplicada e nos vários ramos da técnica, o palestrante justificou as dificuldades com que deparará um observador superficial, para obter uma noção aproximadamente exacta da França de hoje. A imagem que a generalidade dos estrangeiros têm deste país resulta de uma visão parcial influenciada, e por vezes deformada, pelas suas próprias tendências e ópticas de observação. É o somatório dessas várias «Franças» que constitui a França de hoje, sublinhou.

A concluir a sua palestra que a assistência ouviu com manifesto interesse, o professor António Maria Godinho afirmou:

— Quem, animado de sentido objectivo, se debruçar sobre a França de hoje, não poderá deixar de reconhecer que este admirável país se encontra em plena renovação demográfica, económica, intelectual e espiritual, que o tornará um dos mais jovens e progressivos da Europa, dessa Europa que tanto deve à sua cultura, ao seu génio criador, aos seus filósofos, aos seus sábios e ao transcendente sentido do seu humanismo.

Aritmética e Geometria I. — Questionário

- 1.ª pergunta. — Qual é o resultado da operação: $2,341 : 0,01$?
- 2.ª pergunta. — Qual é o custo de 0,54 quilogramas de açúcar a 6\$50 o quilograma?
- 3.ª pergunta. — Qual é a maior das áreas: 0,047 hectares, ou 420 metros quadrados?
- 4.ª pergunta. — Para percorrer uma certa distância um ciclista partiu às 8 horas e 42 minutos e chegou às 11 horas e 27 minutos. Que tempo gastou?
- 5.ª pergunta. — Qual é a fracção própria com o mesmo valor do número decimal 0,44?
- 6.ª pergunta. — Compraram-se um caderno e um lápis. O caderno custou 2\$80 e o lápis — do preço do caderno. Quanto custou o lápis?
- 7.ª pergunta. — Qual é o perímetro duma circunferência de raio igual a 10 cm?



8.ª pergunta. — A figura representa um losango. Que nome têm os segmentos $\overline{BD}$ e $\overline{AC}$?

9.ª pergunta. — Ainda na mesma figura, qual é a área do losango se for: $\overline{BD} = 6$ cm; $\overline{AC} = 4$ cm?

10.ª pergunta. — Qual é a largura dum rectângulo de 12,5 metros de comprimento e 100 metros quadrados de superfície?

II. — Problemas

1. — Um terreno de 25 ares foi vendido a 2 pessoas, a \$800 o metro quadrado. Uma das pessoas ficou com mais 100 metros quadrados do que a outra. Quanto custou a sua porção?

2. — Um lavrador vendeu $\frac{1}{3}$ da sua colheita de milho e consumiu $\frac{4}{3}$ do restante, ficando ainda com 4 hectolitros desse cereal. De quantos hectolitros fora a colheita?

3. — A base dum triângulo é igual ao diâmetro duma circunferência que tem de perímetro 628 centímetros. Qual será a altura desse triângulo, sabendo que tem de superfície 120 decímetros quadrados?



XAROPES

Aneora

O melhor antídoto contra o calor



A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

Luanda é uma rica região que apresenta muitas fazendas. — (L.).

Santa Cruz retoma a vida normal

LUANDA, 18. — Depois da chegada dos efectivos militares a Santa Cruz, a vila foi libertada do cerco dos terroristas e retoma a sua vida normal. Foi uma das únicas povoações atacadas, cuja população, principalmente mulheres e crianças, não abandonou os seus haveres. Era impossível tentar a evacuação, pois a vila encontrava-se cercada pelos terroristas.

Só com a chegada de uma coluna militar foi possível aquela gente voltar a sentir-se novamente livre. — (L.).

Como morreram um cabo e um soldado em Muquiyama Sama

LUANDA, 18. — Foram levados para Luanda os corpos do 1.º cabo Armindo Grifo Paulino e soldado, Manuel Silva Ribeiro. O destino deserviu ao 1.º cabo Armindo, uma sorte gloriosa: A sua vida foi o preço das vidas que se encontravam a defender Muquiyama Sama.

O Armindo acordou muito cedo e principiou a limpar o seu aparelho emissor. De repente ouviu um ruído. Adiantou-se para o mato e, espantado, verificou que a menos de vinte metros do acampamento, dezenas de facinoras se aproximavam. Gritou o alarme e de pé já com dois tiros no corpo, principiou a transmitir uma mensagem relatando os acontecimentos, para o Comando em Caxito.

Era alvo demasiado bom e tornou como herói que foi. Simplesmente se não fosse o sacrifício da sua vida, os facinoras não teriam desencadeado logo o ataque e, talvez, tivessem podido chacinhar toda a patrulha. Por outro lado, foi a sua decisão, transmitindo imediatamente a mensagem que permitiu que chegassem reforços, vindos da roça Matobe a tempo de romper o cerco.

O municiário Manuel da Silva Ribeiro era o mais bem disposto dos sitiados. Durante todo o combate andou em roda viva na sua missão de sempre, com um sorriso nos lábios. Quando o homem ocupava o posto, o cabo Armindo por sua vez tombou muito ferido e o Manuel tomou o seu lugar: pôde ainda cumprir parte do trabalho. Mas as árvores do tronco da qual estava colocado o aparelho.

AUTOMOBILISMO

O ARTE E SPORT vai organizar o grande «rallye» a Sintra

Com a colaboração das entidades oficiais e de turismo de Sintra, começou, no Clube Arte e Sport, a preparação deste «Rallye», a realizar em 19 e 20 de Agosto próximo.

Obedecendo, em princípio, à combinação «Concentração-Rampa-Pista» e contando com os inscritos no «Critério de Iniciados», que participaram no «Rallye» da Boa Vontade, será de prever um número «record» de inscrições, pois sabemos do desejo de muitos volantes consagrados em disputar com aqueles principiantes os primeiros lugares das classificações e, consequentemente, as valiosas taças e prémios instituídos.

Ainda, o desejo da Camara Municipal e Comissão de Turismo de Sintra em tornarem este «rallye» um cartaz gritante das belezas turísticas da região sintrense, promete-nos algumas agradáveis surpresas, tanto para os participantes como para a assistência às provas, entre as quais a possível distribuição dos prémios numa grandiosa festa típica e de alto relevo social nos salões do Grande Casino de Sintra.

CHORAM

os anjos no céu

De um assíduo leitor, que se encobre no anonimato, recebemos a importância de 100\$00, acompanhada das seguintes «internecidas e comovedoras palavras»:

«Ao ler a notícia publicada no «Diário de Lisboa» e intitulada «Choram os anjos no céu», também não pude conter as lágrimas, porque igualmente tenho uma filhinha — mas essa não busca a comédia nem os brinquedos nos caixotes do lixo. Ficá-lhes-ia muito grato se quisessem comprar com o dinheiro que deixo uma boneca e levar-lha».

lho, tinha no alto fruta mortal: um terrorista que assassinou a facada o rapaz pelas costas. O assassino foi preso.

Outro episódio merece relevo. Um cabo viu cair espantado ao pé de si uma granada ofensiva lançada das linhas inimigas. Com sangue frio e admirável, no mesmo instante arremessou-a para a proveniência. Ela explodiu imediatamente.

Um deputado brasileiro defende a posição de Portugal

RIO DE JANEIRO, 18. — Defendendo a posição de Portugal, no que se refere à província de Angola, o deputado Danilo Nunes proferiu, na Assembleia Legislativa da Guanabara, um discurso em que criticou a política da O. N. U., quanto à sua definição sobre «territórios não autónomos» e condenou a posição do Brasil para com sua Pátria de origem.

«E» afirmou — o problema que está na ordem do dia das Nações Unidas, a exigir uma definição clara, desapaixonada, coerente e, acima de tudo, corajosa dos países que a integram». O orador salientou que está a generalizar-se, no Brasil, uma opinião «errónea e apriorística sobre a atitude de Portugal em relação a Angola, sem que se investigue melhor os factos ou que um debate mais amplo ofereça perspectivas de soluções».

«Por malícia e interesse de alguns — afirmou o sr. Danilo Nunes — snobismo e fatuidade de uns quantos, timidez de outros e ignorância de muitos, mostra-se Portugal vilão e algoz, no quadro de um mundo que é todo «doçura e justiça».

Fazendo um estudo sobre a questão, Danilo Nunes focou a posição assumida pela O. N. U. na definição «dos territórios não autónomos» dizendo que se presume que «se trata de regiões geográficamente separadas, ou habitadas por raças diferentes ou de cultura diversa».

No primeiro dos conceitos apontados, estariam incluídos, por exemplo, o Paquistão, que tem a maior parte do seu território a ocidente da Índia e grande parte a Leste daquele país, as Filipinas e a Indonésia que, englobam arquipélagos, e os Estados Unidos, com dois de seus Estados — Alasca e Hawaí.

Passando ao segundo fundamento usado pela O. N. U. para definir os territórios não autónomos, como sejam aqueles em que vivam raças diferentes ou de cultura diversa, voltou a mencionar como exemplo os Estados Unidos:

«Lá existem brancos, negros e amarelos. Por acaso essa diversidade, raças e culturas leva à conclusão que os E. U. A. mantêm colónias e não Estados integrantes da Federação? Na União Soviética existem cerca de 60 grandes nacionalidades, além de 120 outras menores. Na própria República Russa, vivem, além dos russos, dezenas de outras raças como tártaros, bashkires, buriates e outros».

Criticou a posição do Governo brasileiro em relação à atitude de Portugal e terminou por afirmar «que é preciso que Portugal resista a despeito de tudo e contra todos». — (A. N. I.).

Opinião dum jornalista negro americano

PITTSBURGH (Pensilvânia), 18. — «O principal facto sobre a África Portuguesa e que pesa no meio do clamor universal para a abolição das barreiras raciais é o de que dentro das suas fronteiras não existe qualquer discriminação racial» — escreve o jornalista negro George Schuyler, sob o título «A solução portuguesa», num suplemento dedicado às províncias ultramarinas portuguesas pelo jornal «Pittsburgh Courier», um dos jornais de gente de cor de maior circulação nos Estados Unidos.

Depois de traçar um breve esboço das descobertas iniciadas pelo Infante D. Henrique e de citar as leis do século XVII que estabelecem a absoluta igualdade de direitos entre os naturais da Metrópole e do Ultramar, o jornalista escreve: «Caso único entre os colonizadores, os portugueses eram impedidos pelo desejo de viverem juntos com os nativos e não afastados deles». — (A. N. I.).

ditamente, aniquilando um grupo de facinoras que penetrava pelo lado Norte do acampamento.

O cabo Armindo e o soldado Miguel tombaram e a sua morte não foi inútil. — (L.).

As perspectivas do distrito do Uíge expostas pelo governador

LUANDA, 18. — «O Comércio» desta cidade solicitou ao governador do distrito de Uíge, major Rebocho Vaz, que respondesse, evitando fazer perder-lhe demasiado tempo, a um questionário de cinco perguntas, sobre o conjunto da situação no seu distrito.

Acerca da evolução dos acontecimentos no distrito, respondeu o governador:

«Actualmente os alvos preferidos dos terroristas são as fazendas abandonadas ou aquelas em que durante a noite ficam apenas os trabalhadores indígenas fiéis. O saque torna-se fácil, bem como a destruição de tudo aquilo que constitui o trabalho esforçado dos agricultores. É para eles, terroristas, agora o objectivo de primeiro plano. O ataque às viaturas que circulam pelas estradas, em especial as que, contra as determinações em vigor, teimam em viajar isoladas, mantém-se ainda, infelizmente».

Sobre os obstáculos de ordem económica, provenientes dos acontecimentos terroristas, o sr. major Rebocho Vaz deteve-se nas medidas adoptadas:

— Abertura de créditos aos agricultores no valor de 6400 contos, para ajuda da colheita do café; prorrogação do prazo para o pagamento dos vários impostos referentes ao primeiro semestre do ano em curso e isenção total dos mesmos impostos para o ano de 1962.

Referindo-se ao futuro do seu distrito, disse o governador do Uíge: «Todos firmemente acreditamos que, uma vez vencida esta crise, se abrirão para Angola e particularmente para o Uíge, perspectivas de extraordinário interesse que, inclusivamente, talvez sejamos capazes de determinar».

De resto, creio que terá de ser uma realidade o afluxo de grandes capitais e de massas humanas; novas estradas e novas linhas de caminhos de ferro, abrirem-se-ão artérias capazes de escoar os diferentes produtos.

O clima é bom; a terra, capaz de tudo produzir; o esforço e dedicação dos homens, o apoio do Estado, são e serão certezas que nos fazem acreditar no futuro do Uíge, um futuro em que todos, pretos e brancos trabalharão lado a lado, contribuindo para o seu engrandecimento. — (L.).

Oferta de um português residente em Madrid

MADRID, 18. — Antibióticos no valor aproximado de 646 mil pesetas ofereceu para Angola um subditado português, Caetano Maciel, conselheiro fundador de uma empresa de laboratórios com sede em Madrid.

Apresentou-se na Embaixada de Portugal nesta cidade e comunicou a oferta de dez mil frascos de antibióticos de tipo normal, cinco mil de tipo forte e cinco mil de acromicina, que, declarou, entregaria até ao dia 28. — (A. N. I.).

SINTRA



ANA MARIA
ESTEVES AZINHAIS
FALECEU

Artur da Cunha Azinhais: Beatriz Azinhais Tavares, seu esposo e filho, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Rua Manuel Joaquim de Oliveira, n.º 1 (Sintra) para jazigo camarário do cemitério de S. Marçal.

AGENCIA MELO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- No Teatro da Trindade terminaram as representações da peça histórica «A grande jornada».
- O actor Raul Solnado tem declinado alguns convites para participar em companhias de teatro musicado, por ser seu desejo trabalhar em elencos de comédias.
- Para a companhia que se está a organizar e que irá actuar no Teatro Maria Vitória, foi convidado o actor Humberto Madeira.

Na Província

- * Amannã, em Sesimbra, a companhia Rafael de Oliveira leva a

Actividades da F. N. A. T.

PESCA DESPORTIVA em Sesimbra

Em Sesimbra, com a participação de noventa e dois concorrentes, efectuou-se, antontem, a ultima prova do Campeonato de Lisboa de Pesca desportiva.

Os resultados apurados foram os seguintes: 1.º Joaquim Santos Monteiro, individual; 2.º Francisco Gonçalves Dias, Cascais; 3.º Alcides Jesus Oliveira, ind.; 4.º Carlos Oliveira, Cascais; 5.º José Rosa Ribeiro, Cascais; 6.º Francisco Assis Hipólito, ind.; 7.º Rui Mendes Andrade, ind.; 8.º José António Gomes Oliveira, ind.; 9.º Salvador José Vaz, ind.; 10.º Orlando Ribeiro, Cascais.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Ana Maria Esteves Azinhais

Faleceu a sr.ª D. Ana Maria Esteves Azinhais, de 80 anos, natural de Vila Viçosa, casada com o sr. major Artur da Cunha Azinhais, mãe da sr.ª D. Beatriz Azinhais Tavares. O funeral a cargo da Agência Melo realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da Rua Manuel Joaquim de Oliveira, 1, Sintra, para jazigo camarário do cemitério de S. Marçal.

D. Rosa de Jesus

Faleceu, ontem, em Figueiró dos Vinhos, a sr.ª D. Rosa de Jesus, viúva, de 96 anos. A extinta era muito estimada por todos os figueirense, pois era a pessoa mais idosa do concelho. O funeral foi uma sentida manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

Cadetes Noé António Cerqueira e Alvaro Augusto da Gama Guião Gouveia

Por iniciativa do comando da Academia Militar, foi hoje celebrada a missa de 30.º dia e de sufrágio, na capela privativa daquele estabelecimento de ensino militar, no Paço da Rainha, por alma dos cadetes Noé António Cerqueira e Alvaro Augusto da Gama Guião Gouveia, os quais perderam a vida no desastre da aviação na Amadora. Foi celebrante o rev. chefe dos capelães do Exército, tenente-coronel António dos Reis Rodrigues, e assistiram ao acto além dos srs. general Buceta Martins e coronel Freitas Soares, 1.º e 2.º comandantes da Academia Militar, oficiais ali em serviço e pertencentes ao respectivo corpo docente, alunos dos diversos anos e várias armas e pessoas de família e de amizade dos extintos.

José Luis Seabra Ferreira Roquette

A família de José Luis Seabra Ferreira Roquette manda celebrar missa do 7.º dia, amanhã, às 12 e 15, na Igreja de S. Mamede.

cena o original de Ramada Curto «Recompensa».

No Ultramar

- * A companhia brasileira de revistas em digressão por Moçambique segue da Beira, onde se encontra, para Quelimane.

No Brasil

- * Uma das peças a representar no Festival Brasileiro de Teatro é o original de Joracy Camargo «O sono do rei», que será encenada pela actriz Bibi Ferreira, e despenhada pela companhia de seu pai, o actor Procópio Ferreira.

Primeiras exhibições

«A revolta dos renegados», no Coliseu

Um dos mais vigorosos «westerns» dos últimos anos, uma história empolgante, uma interpretação segura «A revolta dos renegados» é o cartaz gritante do Coliseu. Uma cidade onde predominam as mulheres dos pioneiros defende-se do assalto dos bárbaros. Um combate sem tréguas, que cria uma poderosa e incomparável situação dramática.

Com Phil Carey, Gene Evens, Martha Hyer e William Bishop, em technicolor, o filme é uma aventura arrebatadora, que se situa na linha das mais conseguidas produções do género.

No programa, o deslumbrante «Primavera sobre o gelo», com a Companhia Vienense de Patinagem, comédia deliciosa e espectáculo faustoso. — L.

«Casa-te comigo», no Tivoli

Um mestre da comédia cinematográfica norte-americana, Norman Taurog, assina esta deliciosa película «Casa-te comigo», que nos leva até junto da Marinha dos E. U. Um tenente e uma jornalista, um marujo índio, uma invasão, sabotagem sentimental — eis os traços essenciais deste filme em cinemacópia e cor de luxo. Um navio convertido em hospital de doentes, numa história brincada e fácil, porém, fresca, deliciosa.

Pat Boone, o «noivo da América», a voz mais suave e o cantor mais disciplinado dos E. U., é o protagonista desta comédia, que reuniu Buddy Hackett, o desconcertante marujo índio Dennis O'Keefe e a admirável Barbara Eden, a endiabrada jornalista.

Obra-prima do género, «Casa-te comigo» é uma rajada de ar fresco neste Julho sufocante. — M.

As estreias de hoje

No Monumental

Título — «Vidas a jacto».
Produção — Inglesa.
Interpretes — Michael Craig, Peter Cushing, Bernard Lee, Elizabeth Seal e George Sanders.
Argumento — O mundo da aviação a jacto.
Processo — Cinemacópia.
Distribuição — Leo Filme Studio.
Classificação — 12 anos.

TEATRO

de 14000 lugares em Coney Island

NOVA YORK, 18. — Mais de 56 milhões de dólares (1008 milhares de contos) vão ser gastos para converter o famoso centro de diversões de Coney Island numa estância de recreio para todo o ano. Vai ser construído um teatro para 14000 lugares e uma torre de 75 metros — (R.).

COLISEU

Telef. 31997
HOJE, AS 21,30
(M/12 anos)

A SUPERPRODUÇÃO
EM TECNICOLO

A REVOLTA
DOS RENEGADOS

EMOÇÃO! AVENTURA!

A FANTASIA COLORIDA
PRIMAVERA
SOBRE GELO

PREÇOS POPULARES

SÃO LUIZ

ADULTOS
M/17 ANOS

ALVALADE

HOJE

A M-G-M APRESENTA O REGRESSO TRIUNFAL
DA MAIOR ACTRIZ DE CINEMA DE TODOS
OS TEMPOS

GRETA GARBO

NA FAMOSA OBRA-PRIMA DO REALIZADOR
ROUBEN MAMOULIAN

Rainha Cristina

CAMPO PEQUENO

TODOS AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

à grande corrida organizada pela Empresa Tauromáquica Lisbo-
nense em favor da benemérita CASA PIA DE LISBOA com os
grandes cavaleiros

MANUEL CONDE e RIBEIRO TELES

e os famosos matadores de novilhos-toiros

RAMON MONTERO, «MARAVILLA»
e CURRO MONTENEGROque fazem a sua sensacional apresentação em Portugal, precedidos
de grande prestígioTolros dos Ex.º Irmãos Neto, de Benavente e Forcados Amadores de
Lisboa, de que é cabo o Ex.º Sr. Nuno da Salvação Barreto

BILHETES A VENDA NOS RESTAURADORES, 7

Preços desde 15 escudos
Maiores de 12 anos

FEIRA POPULAR DE LISBOA

(A Entrecampos)

A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»
NO CENTRO DA CIDADE O CENTRO DE ATRACÇÃO
O CENTRO DE REUNIÃOTODOS SABEM: que ENTRECAMPOS está bem situada e que os trans-
portes são rápidos — Que se gozam ali os mais agradáveis
momentos — Que toda a gente marca ali os seus encontros.
ASSIM NÃO ADMIRA QUE AS ENCHENTES CONTINUEM
STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS,
RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

Transportes fáceis, directos e assegurados: eléctricos, autocarros
e comboios

ABERTURA ÀS 19 HORAS

NAU CATRINETA

ALFAMA — Tr. de S. Miguel
Telefone: 868552AS MELHORES NOITES DE FADO
com NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO,
ADELAIDE FARIA, FERNANDA RO-
DRIGUES e MANUEL FERNANDES

(Adultos)

Michael Craig
Peter Cushing
Bernard Lee
Elizabeth Seal
George Sanders

(M. 12 anos)

VIDAS A JACTO

MAIS OUTRO LEO STUdio Lda UMA GRANDE OBRA
EXITO DE DE «SUSPENSE» EM

CINEMASCOPE

MICHAEL CRAIG PETER CUSHING ELIZABETH SEAL BERNARD LEE GEORGE SANDERS



HOJE no

cinema
MONUMENTAL

AS 21.30

UM FILME QUE VEM
NA HORA PRÓPRIA!OS SEGREDOS DOS BRUTALIS
DESASTRES DA AVIAÇÃO A
JACTO SÃO REVELADOS
NESTA OBRA EMOCIONANTE!

TAUROMAQUIA

A nocturna de amanhã
no Campo PequenoNo Campo Pequeno efectua-se
amanhã, à noite, a corrida a bene-
fício da Casa Pia, com os cavalei-
ros Manuel Conde e David Teves e
os novilheiros «Maravilla» e Curro
Montenegro. Os forcados são os do
grupo de amadores de Lisboa, sob ocomando do sr. Nuno Salvação Bar-
reto.

«Vida Ribatejana»

Com 250 páginas, profusamente
ilustradas, o numero especial de
«Vida Ribatejana» regista todos os
acontecimentos da sua provincia
em 1961, especialmente os tauromá-
quicos, com retratos dos seus gana-
deros e toureiros.

ESTREIA DE HOJE — VIDAS A JACTO — MONUMENTAL

21.30 (M. 17 anos)
Uma obra-prima do
realizador ROUBEN
MAMOULIAN

RAÍNHA CRISTINA

Um filme que impõe o regresso à tela
da maior actriz de cinema de todos os
tempos: GRETA GARBO.A's 15.15, 18.15
e 21.30 (M. 17 anos)
John Gregson
em

CARAS NA SOMBRA

O mal na sua máxima crueldade

15.15, 18.15 (p. red.)
e 21.30
ENCHENTES!
A sensacional histó-
ria de dois planetas
em luta de morte:

MUNDOS EM GUERRA

com Ryo Ikebe e Kioko Anzi
A TERRA PERANTE UM GRAVE
PERIGO

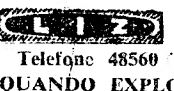
Toshcope

(M. 12 anos)

A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
SENSACIONAL
REPOSIÇÃOUma produção que marcou uma época
na história do cinema.

NÃO O LEVARÁS CONTIGO

com James Stewart — Jean Arthur

A's 21 horas
(M. 17 anos)
Telefone 48560

QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES

A ARMA DE UM BRAVO

A's 21.15
(Maiores de 17 anos)
A ÚLTIMA
VIOLÊNCIA
com Yvonne SansonA's 9.30 da noite
(M. 12 anos)
Uma comédia
de gargalhada

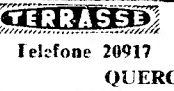
CASA-TE COMIGO

com Pat Boone e Barbara Eden
A's 18.30 — Sessão Clássica (M. 17 anos)
O HOMEM DAS MIL CARASA's 21.30
SENSACIONAL
ESTREIAUm filme que vem
na hora própria

VIDAS A JACTO

Os segredos dos brutais desastres da
aviação a jacto são revelados nesta obra
emocionante.

com Michel Craig e Elizabeth Seal

A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
TechnicolorAS DUAS FACES
DO DR. JEKYLLEla desconhecía que em seu marido
viviam 2 homens, um sei normal e um
monstro horrível.com Paul Massie, Dawn Addams
e Christopher LeeA's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um êxito sensacio-
nal em reposiçãoO AVENTUREIRO
DO MISSISSIPIcom Tyrone Power, Piper Laurie
e Julia Adams
A história sentimental e emotiva de
um homem para quem a vida era um
jogo constante.A's 21 (M. 17 anos)
O CÃO DOS
BASKERVILLES
QUERO VIVERTOMMY E A PRINCESA
com Tommy SteeleA's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O filme de maior
sensação do ano!O COMBOIO APITOU
3 VEZEScom Gary Cooper e Grace Kelly
AR CONDICIONADOA's 15.30, 18.30
e 21.45 (M. 17 anos)
O filme impressio-
nante de intensidade
dramática

Telefone 20768

O HOMEM DAS 4 DIMENSÕES

com Robert Lausine e Leg Meriwether
Uma história que é uma orgia de
terror.21.45 (M. 17 anos)
O regresso triunfal
da maior actriz de
cinema de todos os

Telefone 763080

tempos: GRETA GARBO, em

RAÍNHA CRISTINA

Uma obra-prima do realizador Rouben
Mamoulian.15.15, 18.15 (p. red.)
e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Sensacional êxito da
famosa vedeta

Telefone 26283

(M. 12 anos)

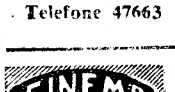
Império Argentina

no comovente e apaixonante filme

AMA ROSA

Uma história dedicada às mães que
viveram na vida igual sacrifício.

ATENÇÃO: Temperatura agradável

21.30 (M. 17 anos)
CALYPSO
QUANTEZ, A CI-
DADE PERDIDA

Telefone 47663

A's 21 horas

(M. 17 anos)

BRUSCAMENTE,
NO VERÃO
PASSADO

A DOIS PASSOS DA FORÇA

Telefone 24194

Seis jovens escolhem a cena



Fernanda de Figueiredo
(atriz)

Fernanda de Figueiredo não é propriamente uma estreante, já há muito que pisa o palco interpretando, em grupos amadores, os mais variados papéis. Isso não é alheio ao êxito do seu exame e terá contribuído grandemente para o seu à-vontade. Aluna liceal de um colégio de Lisboa, aí começou a fazer teatro escolar com Manuel Lereño. Depois, disso, passou a colaborar amiúde no Teatro de Ensaio, intercalando essa actividade com as aulas e a função de locutora de um programa do R. C. P. Num dos últimos concursos de arte dramática das colectividades de cultura e recreio, Fernanda de Figueiredo, interpretando a protagonista da Mérope, integrada no grupo do Belém Clube, ganhou uma menção honrosa. Tendo entrado para o Conservatório Nacional há 3 anos, terminou agora o seu curso de Teatro com 15 valores, interpretando a figura de Catarina, na peça «A Herdeira». Tendo trabalhado em vários folhetins da Emissora Nacional e da T. V., entrou para o Conservatório estimulado a por Alvaro Benamor, que lhe aconselhou a frequentar, sem demora, um curso de Teatro.



Armando Jorge
(bailarino)

Armando Jorge é, porventura, um dos jovens bailarinos portugueses de quem há mais a esperar. Trabalhador incansável, a quem nunca satisfaz o que consegue realizar, Armando Jorge possui, por isso, grandes possibilidades de vir a ocupar um lugar de destaque em Portugal, se aqui continuar como é seu desejo. Natural do Estaval e bastante jovem, o bailarino possui o curso de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes, onde obteve excelentes classificações.

Entrou há 3 anos para o Conservatório Nacional, onde agora terminou o curso de Bailado com 19 valores. Frequentou o Círculo de Iniciação Coreográfica e trabalhou nos «Bailados Margarida de Abreu» onde a crítica o saudou com interesse. Aí desenvolveu actividade não só como bailarino, mas também como cenógrafo, pois foram de sua autoria os cenários e decorações de cena de três bailados apresentados por aquela companhia. Convidado este ano para membro da Companhia do Marquês de Cuevas, Armando Jorge rejeitou, por ter outros projectos em relação à sua carreira artística. Faz parte do grupo «Verde Galo» com o qual colaborou na temporada de ópera de 1961. Pensa dedicar-se a fundo aos estudos de estética teatral.



Maria Helena Dronet
(bailarina)

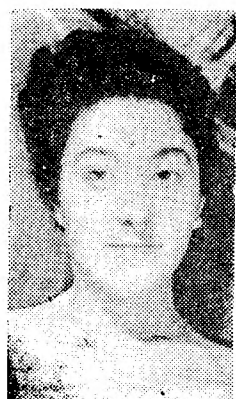
Nascida em Lisboa, Maria Helena Dronet possui o curso de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes, que terminou com alta classificação, e frequentou, até aos últimos anos, o curso superior de Piano do Conservatório. Começou a estudar bailado quando estava a terminar pintura, tendo frequentado o curso de Bailado durante 5 anos. Ainda aluna do Conservatório, Helena Dronet frequentou o Círculo de Iniciação Coreográfica e trabalhou nos «Bailados Margarida de Abreu». Presentemente faz parte do grupo «Verde Galo», tendo feito a temporada da época de 1961. Acabou o curso de Bailado com 16 valores de classificação.



Benjamin Falcão
(actor)

Aluno do Instituto Industrial do Porto, Benjamin Falcão preferiu deixar esse curso e, satisfazendo a sua vocação, matriculou-se em 1958 no Conservatório Nacional, onde agora terminou o curso de Teatro com 16 valores, interpretando a figura de Morris Townsend, na peça «A Herdeira». Natural de Viana do Castelo, durante o seu curso colaborou numa peça representada pelo Teatro de Ensaio, e em quase todas as levadas à cena por Pedro Bom. Colaborador assíduo da T. V., trabalhou como técnico no filme «As Pupilas do sr. Reitor» e, ultimamente, no Teatro da Trindade, nas duas últimas peças que ali foram à cena.

Delicada, ductil, nervosa, Gonzaga Natércia é uma simpática actriz que tem grande amor ao Teatro. Natural da Covilhã, a jovem entrou há 3 anos para o Conservatório Nacional, onde agora terminou o curso com 16 valores, interpretando «Mrs. Penniman», da peça «A Herdeira». Não tendo feito teatro antes de começar a frequentar o curso, Natércia Gonzaga trabalhou, durante ele, no grupo de Pedro Bom. Alimenta grandes esperanças de começar agora a fazer uma vida teatral mais intensa, satisfazendo, assim, o seu amor pela arte dramática.



Gonzaga Natércia
(atriz)

Quando a prova no aspecto da entidade que a promove e do júri que a condiciona muito haveria a dizer. Existem, sem dúvida, razões profundas que condicionam estas provas de exame que geram os profissionais da cena. Por mais que o tenhamos e por melhores valores individuais que surjam, elas não-de continuar irresolúveis enquanto determinadas condições de base permanecerem imutáveis. Não falando já dos cursos em si — e quanto haveria a dizer! — difícil de compreender a forma de actuação do júri, nas circunstâncias em que tem de o fazer, com uma composição em que deveriam ver-se mais experientes na arte de representar. Por que não pedir, por exemplo, a colaboração de Amélia Rey Colaço?



Isabel Ferreira
(atriz)

Actriz cujo grande problema tem sido a escolha das peças, Isabel Ferreira, que entrou em 1957 no Conservatório Nacional, não terminou o ano passado o seu curso porque lhe bloquearam a peça escolhida para o exame final. Natural de Lisboa, começou o seu contacto com o palco quando frequentava o liceu. Mais tarde, Isabel Ferreira trabalhou com Osvaldo de Medeiros, no Teatro da Trindade, e na Academia dos Amadores de Música, nos espectáculos promovidos pelo dr. Fernando Amado.



Nota à margem

As provas finais do curso de Arte de Representar e de Encenar, e do curso de Dança do Conservatório Nacional, que se realizaram no domingo no Teatro Nacional de D. Maria II, constituiram mais uma oportunidade para se verificar como este ensino não assenta, hoje, em bases certas e actualizadas. O público, os alunos e os próprios professores parece não acreditar já muito nas possibilidades que lhes oferece o Conservatório Nacional nos moldes em que funciona. É preciso, contudo, não esquecer os esforços e muitas vezes as abdicções necessárias para concretizar uma carreira de vocação. A arte dramática em Portugal obriga hoje os actores a uma constante luta que, muitas vezes, não se limita ao campo estritamente artístico. Os jovens que escolhem esse rumo, enfrentam corajosamente, um mundo que não lhes sorri, mas fazem-no com fé e confiança nas suas possibilidades e na esperança de que as coisas se vão modificando algum dia. A prova disso está em que grande parte dos que, no domingo, entraram oficialmente na cena portuguesa teria possibilidades de, noutros sectores, ganhar a vida com mais segurança. O facto de não terem hesitado na escolha, mostra bem que estão firmemente dispostos a enfrentar as dificuldades que se lhes deparam. E tudo indica que, apesar de tudo o grupo de actores que prestou provas, há-de marcar uma boa posição na cena portuguesa.

No caso do bailado as dúvidas são da mesma natureza. Além de Margarida de Abreu, quantas pessoas haveria cá fora, com mérito e isenção, para serem enquadradas no júri?

Por que não pensam nisto os responsáveis por esses exames, de forma a remediar as coisas, pelo menos, no ano que vem?

QUATRO REALIDADES

No conjunto, as provas de arte de representar obtiveram melhor nível que as de bailado. Prestaram provas, sucessivamente, Isabel Ferreira, com a peça em 1 acto de Eugene O'Neill «Antes do Pequeno Almoço», e Fernanda de Figueiredo, Gonzaga Natércia e Benjamin Falcão, em 3 actos da peça «A Herdeira», de Ruth e Augusto Goetz.

Isabel Ferreira escolheu uma peça que é um longo monólogo tremendamente difícil, enquanto os seus colegas se escudaram, escolhendo uma peça que os amparasse e lhes permitisse uma defesa. Ela foi audaciosa e enfrentou o público e o júri em campo descoberto, revelando qualidades de actriz, que poderiam ter primado mais se tivesse querido escolher outro papel. A grande revelação foi Fernanda de Figueiredo que, estamos certos, será uma das grandes «ingénuas» do nosso teatro. Benjamin Falcão, no galá caçador de dotes não falhou, mas copiou fartamente. Muitas vezes fechámos os olhos e ao ouvi-lo diríamos que ouviamos outros actores. Quanto a Gonzaga Natércia é pena que tenha escolhido o papel de «Mrs. Penniman» e não se tenha lançado a uma personagem «característica» fora da peça.



IRÁ TRABALHAR NA CRIAÇÃO DE DANÇA PORTUGUESA?

Houve no espectáculo, uma coisa que fundamentalmente prejudicou as provas dos finalistas de dança. Não se apresenta um palco como aquele para provas desta natureza. Desde buracos enormes, até covas, ranhuras, remendos, tudo existia. E temos de concordar que o trabalho não foi beneficiado. Helena Drouet é uma jovem com um «instrumento balético» extraordinariamente belo. E, no entanto, um pouco rígida, dura, o que prejudica a sua arte. A sua prova de composição poderia ter tomado outro sentido e ficaria mais beneficiada. Armando Jorge foi uma bela afirmação de trabalho e sensibilidade.

Se pudemos achar Baba Yaga com falhas evidentes, sobretudo por nervosismo, a sua adaptação da «Dolorosa», de Oscar da Silva, foi um primor e do melhor que se tem feito na construção de peças portuguesas. Ela, que não é forte no «port des bras», teve o bom senso indispensável para escolher uma boa e leve bailarina para «partenaire». Um êxito o seu exame que nos augura que irá caminhar no sentido da criação de bailado português.

Os componentes do júri com os alunos que prestaram as suas provas

Júri da prova de Teatro e Bailado

- ★ José Lucio Mendes Junior — Subdirector da subsecção de música do Conservatório e professor da mesma especialidade nessa casa.
- ★ António da Silva Gomes — Professor de Literatura do Conservatório Nacional e vice-reitor do Liceu Pedro Nunes.
- ★ Eurico Lisboa — Professor de História das Literaturas Dramáticas no Conservatório Nacional.
- ★ Margarida de Abreu — Coreógrafa e professora de Dança, directora do grupo de bailado «Verde Galo» e do Círculo de Iniciação Coreográfica.
- ★ Carlos de Sousa — Professor de Arte de Dizer do Conservatório.
- ★ Alvaro Benamor — Actor, e director da classe de Arte de Representar do Conservatório Nacional.



Fernanda de Figueiredo e Benjamin Falcão em «A Herdeira»

BALANÇO
 DA N. V.
 cinematográfica
 francesa

Pierre Marcbry realizou um severo balanço das actividades da nova vaga cinematográfica francesa. São estas algumas das suas conclusões:

- Pode fazer-se um filme com poucos meios.
- O realizador converteu-se na sua primeira personagem.
- O actor em liberdade interpreta o seu próprio papel.
- Uma esperança: Jean-Luc Godard.
- Belmondo e Jean Seberg vistos por Godard, deixaram de ser actores para se converterem em personagens.
- Truffaut, depois do mal entendido de «Quatre cents coups», descobriu um estilo e partiu à procura de um novo realismo poético.
- Vadim deixou a Bardot o cuidado de conduzir os seus filmes.

**O «OLD VIC»
 e o «BERLINER»
 no Festival
 de Teatro de Veneza**

No Festival de Arte Dramática a realizar em Veneza, em Setembro, integrado na Bienal, participam o «Old Vic Theatre» de Londres, que levará a cena «Romeu e Julieta» de Shakespeare, e o «Berliner Ensemble», que pela primeira vez actuará na Itália. Estão igualmente em curso negociações com a «Comédie Française» para a vinda a esta cidade do seu elenco principal, durante a Bienal. Nesta estão ainda incluídas representações de peças de Pirandello por companhias italianas, dentro do âmbito das comemorações do 25.º aniversário da morte do dramaturgo.

UMA ALUNA
 do Conservatório
 de Paris
 recebe 3 prémios

Pela primeira vez na História do Conservatório de Paris, uma jovem comedianta recebeu três prémios no final do concurso: Prémio de Tragédia, Prémio de Comédia Clássica e Prémio de Comédia Moderna. A feliz vencedora tem 24 anos e chama-se Geneviève Casile. Pouco depois das provas recebeu ainda o Prémio Julia Barthot.



Juliette Maymou: os olhos do novo cinema francês



Marlon Brando dirige «One-Eyed Jacks»

**«One-Eyed Jacks»
 no Festival de San Sebastian**

O filme «One-Eyed Jacks», cujo título em português será «Cinco anos depois...», foi especialmente convidado a participar no Festival Cinematográfico de San Sebastian. O interesse revelado pelos organizadores daquele Festival foi o reflexo da expectativa que se tem notado em todo o Mundo à volta deste primeiro filme realizado por Marlon Brando, que também é o seu principal intérprete ao lado de Karl Malden (já fizeram juntos «Um eléctrico chamado desejo» e «Há lodo no cais»), Katy Jurado e da estreante Pina Pellicer.

Esta sensacional produção em VistaVision e Technicolor foi apresentada no segundo dia do Festival, sendo a exibição interrompida por entusiásticos aplausos ao mesmo tempo que Pina Pellicer, que se

deslocou propositadamente a San Sebastian para assistir ao acontecimento, de tal forma impressionava o publico, com a sua brilhante interpretação e a sua insinuante presença, que foi necessária a intervenção da polícia para lhe abrir passagem pelo meio da multidão à saída do cinema.

Depois do espectáculo a ideia geral é que «Cinco anos depois...» é uma prova indiscutível da extraordinária capacidade de Marlon Brando como realizador e actor, sendo desde já considerado um dos mais sérios candidatos ao maior prémio.

**O filme argentino
 «Filho do homem»
 ganhou
 o Prémio «Hispano-Americano»
 em San Sebastian**

SAN SEBASTIAN (Espanha), 18. — A película argentina «Filho do homem» ganhou ontem o Prémio «Hispano-Americano» no 9.º Festival do Filme de San Sebastian, por ter sido considerado o melhor filme realizado em língua espanhola. A película mexicana «Rio acima» ganhou o primeiro prémio de documentários de curta metragem. — (A. N. I.).

«LIZ» TAYLOR

não espera voltar a Moscovo

NOVA YORK, 18. — Elizabeth Taylor e o marido, o cançonetista Eddie Fisher regressaram de Moscovo, onde assistiram ao Festival do Cinema. «Liz» qualificou a manifestação moscovita de «interessante» e como um jornalista inquirisse se contava regressar um dia à capital soviética, respondeu-lhe: «não me parece». — (F. P.).

● O filme polaco «Os cavaleiros teutónicos», dirigido por Alexander Ford e já apresentado no 21.º Festival Internacional da Arte Cinematográfica, em Veneza, foi projectado em ante-estreia num cinema de Fiammetta.

● O filme italiano «I soliti ignoti» fez, na sua primeira semana de exibição no Apex Theater, a quantia de 6772 dólares (cerca de 200 contos).

**Crítica de
 discos**

«O Boogie da Isabelinha»

A Isabelinha tem as faces que quisermos: Em Portugal a de Ana Maria da Costa Babo, uma «miuda» encantadora, Maria da Costa Babo, que Luis Se- recortou em forma de «boogie» para a capa do disco. Isabelinha é o rosto de milhares de crianças, em toda a Europa, divertidas por um disco que as não esquece. Uma voz de criança soa na canção de Ralf Bendix. Canção quente, jovial, gritada, de estilo italiano, que, no entanto, passaria despercebida se não fosse a intervenção de Isabelinha.

O lançamento do «Boogie» entre nós tem uma história. Manuel Puga, um empregado da Raret, recebeu da Alemanha, como presente de anos para uma filha o disco. Mostrou-o a Gilberto Cota, que o lançou em «Talismã». Fez mais. Organizou um concurso de fotografias de meninas até aos dois anos para a capa do disco que o Valentim de Carvalho preparava. Pouco menos de mil concorrentes, uma só Isabelinha, essa desclassificada por ser da família do produtor de «Talismã».

Escolhida, a Ana Maria da Costa Babo, uma «miuda» encantadora, que o pai teve o bom-senso de não submeter às poses de uma fotografia artística pretensiosa. As suas fotografias têm a claridade, a naturalidade e a graça das imagens colhidas ao ar livre. O «Talismã» e o Valentim de Carvalho foram unânimes na escolha. Tinham achado a Isabelinha portuguesa, com certeza tão simpática como a Elizabeth alemã que canta com Ralf Bendix e a Orquestra de Werner Twardy.

É o êxito do momento. Êxito que pode constituir uma lição. Estamos tão pobres de discos para crianças que as gargalhadas de Isabelinha salpam de ouro um disco banal.

«Os campeões do sucesso»

Todo um «show» brilhante e variado neste «long play» Odeon. Nove vedetas da canção brasileira. Doze «best-sellers» do disco. A nata da musica ligeira do Brasil. O «rock» e a Lua pendurada por cima do Pão de Açúcar, a nova bossa e a outra, a antiga juventude e maturidade, vozes ensouladas do morro e vozes prateadas de «boite», o Cruzeiro do Sul e os projectores de cinema. Um «cocktail» explosivo, com «whisky» e sumo de laranja, cachaca, gin, xaropes populares, cubos de gelo e bocados da carne do sol, saracoteado num tambor carnavalesco. Um sorvete do tamanho dos arranha-céus de S. Paulo com «brotos» esculpidos em bolacha, como bolo de noiva, o chocolate da pele de Elza Soares, a viola de João Gilberto. Dinamite em 33 rotações.

Celly Campello, que cortou outro dia as tranças e já é uma instituição, a boneca de porcelana que a Rádio ofereceu ao Brasil, a noiva do Rio. João Gilberto, o poeta do povo, que serviu a música brasileira à Europa com Camus, Jobim e Vinícius, Tony Campello, o outro Campello, um Elvis sul-americano, atenuado e sem arestas, com o cabelo cortado rente e uma cara de jogador de futebol. Elza Soares, avassaladora e triunfante, com uma voz magnífica, explosiva. Estes e Orlando Dias, emotivo e arrebatado, Leo Romano, com a sua voz quente, sólida, Wilma Bentivegna, que resiste e se afirma na sua magnífica réplica a Edith Piaf, Anísio Silva, de uma simplicidade luminosa e Isaura Garcia, impressionante pela intensidade.

O «cast» Odeon. A equipa campeã do Mundo da canção. Mão cheia de celebridades nas duas faces de um disco sensacional. Antologia de êxitos. A pureza, a simplicidade, a linguagem directa, sonora e forte, á luz, o ritmo empolgante da canção brasileira. Uma rajada de juventude e de alegria.

Doze canções: «Alguém me disse» e «Quero beijar-te as mãos», por Anísio Silva, «Estupido Cupido» e «Banho de Lua», por Celly Campello, «A felicidade», por João Gilberto, «Se acaso você chegasse», por Elza Soares, «Tu hás-de pensar em mim» e «Que me importa», por Orlando Dias, «Lua azul», por Leo Romano, «Hino ao amor», por Wilma Bentivegna, «E daí?», por Isaura Garcia, e «Pobre de mim», por Tony Campello. Um programa fabuloso para o publico imenso do disco.



Helena Drouot e Armando Jorge no «paz de deus» das Sinfides

Dois irmãos perdidos no Atlântico num barco de borracha

PARIS, 18 — Ainda mal refeita da comoção provocada pela tragédia dos alpinistas Bonatti-Mazeaud, a opinião pública impressiona-se com outro drama, no Atlântico, onde dois rapazes andam perdidos, vai em cinco dias, num barco de borracha.

Como Walter Bonatti e seus companheiros, Jacques e Gilles Delord, de 20 e 16 anos, são vítimas do temporal que semeou a morte, na semana passada, nos mares e nas serras da Europa ocidental.

Os dois irmãos partiram da Bretanha, em 9 deste mês, com o pai, o dr. Pierre Delord, a irmã, Jacqueline, de 15 anos, e uma amiga, Nicole Provoost, de 21, a bordo de um veleiro de 10 metros, o «Kotick», com destino a Santander, em Espanha. Na noite de quarta para quinta-feira, o «Kotick» foi apanhado pelo temporal, em pleno golfo da Gasconha. Passadas longas horas de esforços, os cinco passageiros decidiram abandonar o barco. Jacques e Gilles foram os primeiros a saltar para o barco de borracha, mas o cabo que prendia este ao «Kotick» quebrou-se e os dois rapazes lá foram desgobernados. Os companheiros conseguiram mais tarde entrar em La Rochelle, no sábado à noite, dando o alarme.

Barcos e aviões participam nas pesquisas que até agora não deram resultado. O barco de borracha tinha viveres para seis dias e, sendo do tipo insubmersível, ainda não se perderam todas as esperanças. — (France Presse).

FESTA NACIONAL DE ESPANHA

O 25.º aniversário do movimento nacionalista em Espanha foi, hoje, comemorado em Lisboa com diversos actos. O primeiro foi o almoço anual, oferecido, no Circulo Ega de Queirós, pelo sr. D. Francisco Xavier de Echarrri, conselheiro da Imprensa da Embaixada de Espanha, aos jornalistas e repórteres fotográficos que estiveram em serviço, no país vizinho, durante a guerra, e a entidades da Emissora Nacional, do Rádio Clube Português e do S. N. I. que trabalharam também naquele período em actividades relacionadas com o conflito. Foram evocados diversos companheiros mortos, entre os quais o nosso querido camarada Artur Portela.

Em nome dos jornalistas portugueses, o nosso prezado camarada da Imprensa, Leopoldo Nunes, agradeceu as referências que o sr. Xavier Echarrri lhes fez e evocou os jornalistas espanhóis que com eles trabalharam, durante a guerra de Espanha, caindo alguns mortos no seu posto.

A's 19 horas, celebrou-se a missa campal nos jardins da Embaixada de Espanha, em Palhavã, seguida de juramento de bandeira pelos recrutas espanhóis que vivem em Portugal, e de recepção à colónia espanhola, oferecida pelo embaixador, prof. D. José Ibañez Martin.

O prof. Adriano Moreira condecorado pelo Governo espanhol

MADRID, 18. — O ministro português do Ultramar, dr. Adriano Moreira, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Católica, por ocasião da passagem do vigésimo-quinto aniversário do começo da Guerra Civil de Espanha — anunciou a Gazeta Oficial.

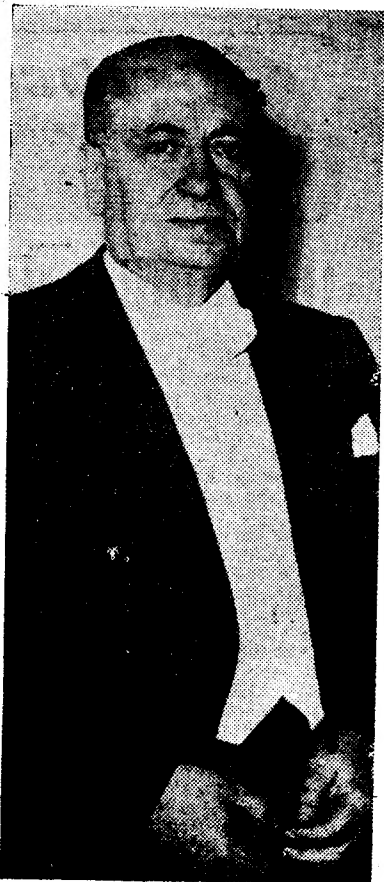
Foi também distinguido com a mesma ordem o escritor Henri Massis, da Academia Francesa. — (A. N. I.).

Encontrado morto na margem dum ribeiro

ARGANIL, 18. — Foi encontrado morto, na margem de um ribeiro, o sr. João Coelho Barreiro, de 50 anos, trabalhador dos Serviços Florestais, casado com a sr. Celeste Barreiro. Supõe-se que o desastre se tenha dado da seguinte maneira: quando regressava das Relvas, freguesia de Teixeira, na sua bicicleta, ao passar na ponte de Perreiros desequilibrou-se e caiu para a margem da ribeira.

O pobre homem foi encontrado por trabalhadores da estrada, os quais participaram o caso às autoridades. Como não houvesse quaisquer suspeitas de crime foi dada ordem para levantamento do cadáver. O morto deixa sete filhos menores e um de 21 anos, que está a cumprir serviço militar. A família é pobre, pois, na mais negra miséria.

Terça-feira, 18 de Julho de 1961



PROF. ALEU SALDANHA

O prof. Aleu Saldanha é o novo catedrático de Radiologia da Faculdade de Medicina

Terminaram hoje, solenemente, na Faculdade de Medicina, as provas para professor catedrático da cadeira de Radiologia, dos candidatos drs. Aleu Saldanha e José Pereira Caldas. A's 9 horas, perante o júri presidido pelo reitor da Universidade de Lisboa, prof. Marcello Caetano, e constituído pelos professores catedráticos da Faculdade de Medicina de Lisboa, e ainda pelos srs. professores Alvaro Rodrigues, da Faculdade de Medicina do Porto, e Lucio de Almeida, da de Coimbra, o sr. dr. José Pereira Caldas, cujas provas anteriores haviam sido muito louvadas, fez a sua lição à escolha, intitulada «Conceito e orientação do ensino em Radiologia», de que foi arguente o sr. prof. Eduardo Coelho, que com ele travou viva discussão, em termos polémicos e de acentuada discordância.

Cerca de hora e meia depois, coube ao prof. Aleu Saldanha pronunciar a sua lição, também à escolha, subordinada ao título «Contribuição radiológica do estudo dos tecidos celulares subcutâneos». Durou esta lição, que foi a todos os títulos brilhante, cerca de uma hora, sendo em seguida comentada pelo arguente prof. Xavier Mourato, que começou por recordar o facto de ter sido aluno do eminente radiologista e ainda interno dos hospitais, sob a sua orientação, o que o colocava agora numa situação paradoxal como juiz do seu antigo mestre. A sua tarefa era, aliás, tanto mais difícil, quanto a lição fora, a seu ver, perfeita, tanto do ponto de vista científico como sob o aspecto pedagógico, pelo que não podia levantar mais do que objecções pro-forma, divergências essas que ofereceram ao prof. Aleu Saldanha outros tantos ensejos de afirmar a sua superior cultura especializada.

Terminada esta segunda prova, reuniu-se o júri para dar a decisão, que foi anunciada cerca de meia hora depois. Aprovados ambos os candidatos em mérito absoluto, como era de esperar após as suas excelentes provas, foi eleito pelo júri, em mérito relativo, o sr. dr. Aleu Saldanha, que doravante desempenhará as funções de professor da cátedra de Radiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

O ilustre mestre, que pelos seus trabalhos e pelo seu saber fez amplamente jus a esta distinção, viu-se rodeado no final de colegas, amigos e discípulos que calorosamente o felicitaram.

Concurso para professor da Escola Naval

Continuam hoje, pelas 14 horas, na Escola Naval do Alfeite, sob a presidência do sr. comodoro Laurindo Henriques dos Santos, director e 1.º comandante do referido estabelecimento de

No julgamento de Eichmann o réu saiu pela primeira vez da sua gaiola de vidro para dar explicações num mapa

JERUSALEM, 18. — Realiza-se hoje a 100.ª audiência do julgamento de Eichmann, continuando o acusado a ser interrogado pelo advogado de acusação Gideon Hausner.

Espera-se que o julgamento termine antes do fim do mês com as alegações finais da acusação e da defesa.

Pela primeira vez, durante o seu julgamento, Eichmann saiu hoje da sua cabina à prova de balas.

O PAPA

recebeu o embaixador de Portugal

CASTELGANDOLFO, 18. — S. S. João XXIII recebeu ontem em audiência privada, o dr. António Leite de Faria, embaixador de Portugal, acompanhado por sua esposa e irmã. — (F. P.).

Servindo-se de um longo ponteiro branco, Eichmann indicou num grande mapa os países anexados pelo Terceiro Reich.

Exclamações abafadas saíram do publico quando Eichmann se encaminhou para o mapa. Todos os rostos se estenderam para o homem calvo e de aspecto professoral que olhava, de vez em quando, para os juizes para seguir o efeito das suas explicações. Se não fossem os três guardas armados que escoltavam Eichmann de perto, a cena pareceria uma lição de Geografia.

Este intervalo durou poucos minutos, regressando Eichmann para a sua cabina.

Anteriormente Eichmann admitiu que tinha estado presente à conferência de Wannsee, de 20 de Janeiro de 1942, onde foi discutida «A solução final do problema judeu», sendo ele próprio a redigir a acta.

Hausner: «Os senhores discutiram a solução final de 11 milhões de judeus. Este numero inclui os judeus da Rússia, da Grã-Bretanha e de Portugal. O plano era ocupar toda a Europa e massacrar todos os judeus?»

Eichmann: «Isso era a agenda da reunião. As minhas ordens eram...»

Hausner: «Não quero saber quais eram as suas ordens. Estávamos a discutir o massacre de 11 milhões de judeus.»

O juiz-presidente Landau: «O acusado já disse que esse assunto era a agenda da reunião, sr. Hausner.»

Um dos raros sorrisos apareceu na face de Hausner quando uma falta técnica interrompeu a tradução simultânea.

Enquanto o advogado dr. Servatius apontava para os auscultadores, Eichmann disse ao tribunal que não podia ouvir a tradução.

O presidente Landau disse então: «Estamos inteiramente nas mãos dos técnicos». — (R.).

Estudos jurídicos

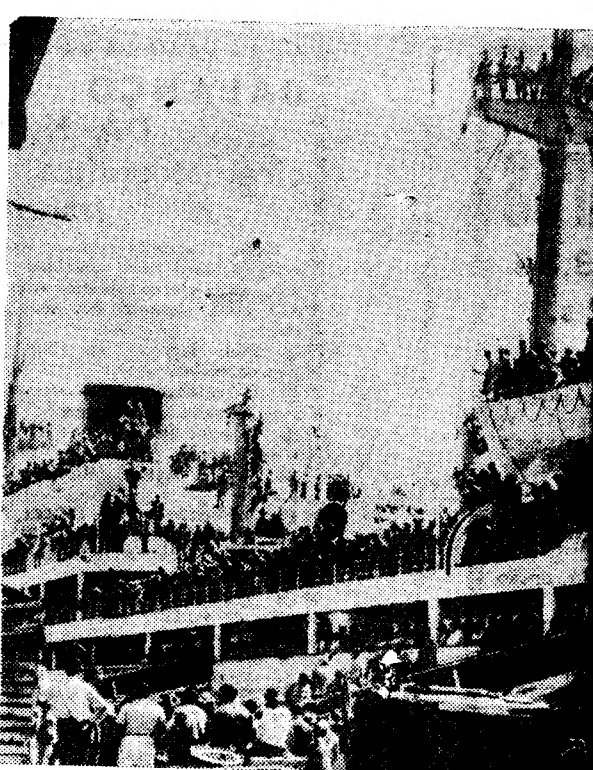
Pelo professor da Faculdade de Direito de Coimbra, dr. Adriano Vaz Serra, foi apresentado em separado do «Boletim do Ministério da Justiça» um anteprojecto minuciosamente elaborado de Direito das Obrigações. Em volumes separados faz o autor, articuladamente, a estruturação da matéria jurídica actualizada nessa matéria, quanto à generalidade das disposições aplicáveis. Em outro volume, complementar do primeiro, é definido especialmente o regime jurídico dos contratos de compra e venda, doação, arrendamentos, trabalho, depósito, etc. A extensa e clarividente cultura jurídica do professor Vaz Serra, aliada a uma experiência governativa que está longe de ter sido esquecida e a um sentido das realidades sociais em que o Direito das Obrigações se insere como matéria do mais largo interesse geral, conferem a estes trabalhos mais eminente valia e oportunidade.

A eficácia e conteúdo das obrigações e a fixação dos respectivos prazos; o condicionamento legal resultante do não cumprimento das obrigações; a transmissão do crédito ou da dívida e figuras afins; a garantia dos direitos de crédito; a extinção das obrigações; as suas modalidades e fontes — são documentadas no primeiro volume da obra com exaustivo desenvolvimento. Os contratos especiais, que constituem tema de volume anexo, são analisados com idêntico rigor jurídico, que vem consagrar mais uma vez a prestigiosa competência do autor.

Na mesma série de trabalhos de jurisprudência veio a publico o 1.º volume do «Código Civil» respeitante à revisão ministerial em vigor tempo efectuada. A interpretação e aplicação das leis e as relações jurídicas preenchem este volume inicial de uma obra que apresenta o mais relevante interesse para os estudiosos do Direito e para os legisladores. O Ministério da Justiça está assim a realizar uma faina de divulgação que merece todo o apreço dos meios jurídicos e forenses, bem como de outros sectores da vida cultural e social do País.

Ainda hoje, ao seu fornecedor habitual, peça uma bomba de Spray-Tan; o Spray-Tan «Original» (bomba cor-de-rosa) para peles normais — ou o Spray-Tan Espuma de Lanolina (bomba creme) hidratante para peles sensíveis ou secas. A partir de Esc. 4500.

A venda nas perfumarias, drogarias, farmácias, cabeleireiros, etc. Distribuidores: F. Lima & C.ª Sucrs., — Lisboa e Porto.



No barco que os levou para o Ultramar, os soldados desfilavam que estavam no cais

Para o Ultramar partiu esta manhã mais um contingente de

Para o Ultramar, partiu hoje mais um contingente de tropas. Ao cais de embarque, cerca das 11 horas, chegou o sr. brigadeiro Mário Pereira da Silva, ministro do Exército, acompanhado do respectivo subsecretário, tenente-coronel Jaime Filipe da Fonseca. Os dois membros do Governo eram aguardados pelos chefes do Estado-Maior do Exército, ajudante-general do Exército, director do serviço de pessoal e segundo comandante do Governo Militar de Lisboa.

Ao som de marchas militares, o ministro do Exército, acompanhado do subsecretário e do sr. general Camara Pina, tropas. Pouco depois desfilou perante o Governo e em frente do navio salões, o ministro dirigindo-se aos oficiais soldados, proferiu o seguinte discurso:

«Quando um país nacional do mundo, se o seu património não há forças do desistir. Nós não desistimos. Podem os energias rem palavras de adulteradas, formas de negativismo, mas não há por se impor na sua simplicidade forma simples e contingentes do Exército direito que assiste de conservar o ritmo, marchando vitoriosos, nos vários garantir a posse através de muitos sobre-humanos, a vilização as gentes. A certeza de uma realidade. A nossos inimigos, a do direito, é o facto provado.

Mas a vossa missão contingente, não dia em que os definitivamente exterras do Congo. Mas o começo de que muitos de vós dados da paz, agredidos, colonos vós pela magia dessas tropicais, numa a so, fomentando a -estar do povo português. Este é o vaticínio companheiro de a seja na hora da felicidade, todas a esperança a cidade generosa, de soldados. Boa viagem, glória de Portugal. Em nome dos o sr. tenente-coronel que agradeceu as jadoras do ministro. O navio largou vindo-se, nesse nacional, executado duas bandas que

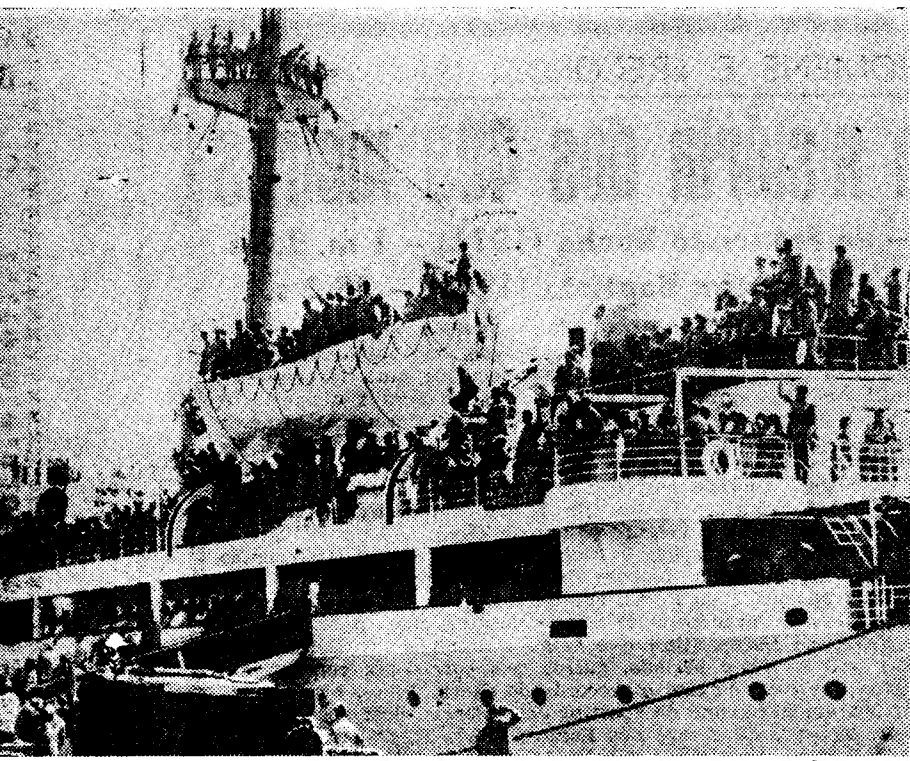
te cultura jurídica do professor Vaz Serra, aliada a uma experiência governativa que está longe de ter sido esquecida e a um sentido das realidades sociais em que o Direito das Obrigações se insere como matéria do mais largo interesse geral, conferem a estes trabalhos mais eminente valia e oportunidade.

A eficácia e conteúdo das obrigações e a fixação dos respectivos prazos; o condicionamento legal resultante do não cumprimento das obrigações; a transmissão do crédito ou da dívida e figuras afins; a garantia dos direitos de crédito; a extinção das obrigações; as suas modalidades e fontes — são documentadas no primeiro volume da obra com exaustivo desenvolvimento. Os contratos especiais, que constituem tema de volume anexo, são analisados com idêntico rigor jurídico, que vem consagrar mais uma vez a prestigiosa competência do autor.

Na mesma série de trabalhos de jurisprudência veio a publico o 1.º volume do «Código Civil» respeitante à revisão ministerial em vigor tempo efectuada. A interpretação e aplicação das leis e as relações jurídicas preenchem este volume inicial de uma obra que apresenta o mais relevante interesse para os estudiosos do Direito e para os legisladores. O Ministério da Justiça está assim a realizar uma faina de divulgação que merece todo o apreço dos meios jurídicos e forenses, bem como de outros sectores da vida cultural e social do País.

Ainda hoje, ao seu fornecedor habitual, peça uma bomba de Spray-Tan; o Spray-Tan «Original» (bomba cor-de-rosa) para peles normais — ou o Spray-Tan Espuma de Lanolina (bomba creme) hidratante para peles sensíveis ou secas. A partir de Esc. 4500.

A venda nas perfumarias, drogarias, farmácias, cabeleireiros, etc. Distribuidores: F. Lima & C.ª Sucrs., — Lisboa e Porto.



ra o Ultramar, os soldados despedem-se das famílias que estavam no cais

o Ultramar iu esta manhã contingente de tropas

partiu hoje tropas, cerca das brigades do ministro do res-ente-coro-nseca. Os erno eram do Estado-ante-gene-do serviço mandante Lisboa.

ilitares, o companha o sr. gene-

professor experien- longe de um sentido que o Di- insere co- o interesse trabalhos oportunida-

das obriga- respectivos o legal remento das do do crén- de crédito; as suas são do volume da nvolvimen- que, cons- anexo, são rigor juri- mais uma etendência do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

professor experien- longe de um sentido que o Di- insere co- o interesse trabalhos oportunida-

das obriga- respectivos o legal remento das do do crén- de crédito; as suas são do volume da nvolvimen- que, cons- anexo, são rigor juri- mais uma etendência do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

abalhos de publico o 1.º de respeito. A interpretação e as rela- a este vo- que apre- interesse direito e pa- ministério da alizar uma merece to- jurídicos e outros sec- social do

Um novo alfabeto que tem 43 letras vai ser experimentado nas escolas inglesas

LONDRES, 18 — Um novo alfabeto de 43 letras vai ser ensinado este Outono nas escolas inglesas, tem a vantagem de permitir às crianças aprender a ler em duas semanas. A informação foi agora dada pelas autoridades escolares da Grã-Bretanha.

A experiência abrangerá um grupo de 1000 crianças e 24 escolas e o Instituto de Educação da Universidade de Londres informa que o novo alfabeto emite duas das actuais 26 letras do alfabeto acrescentando-lhe, portanto, 19 novas letras, re-

TOMARAM POSSE

o vice-reitor
da Universidade de Coimbra
e o director da Faculdade
de Direito

COIMBRA, 18 (Pelo telefone) — Na sala do Senado, do Paço das Escolas, realizou-se hoje o acto de posse dos novos vice-reitor da Universidade e director da Faculdade de Direito, respectivamente, srs. profs. drs. João José Lobato Guimarães e José Carlos Moreira. O acto foi muito concorrido, comparecendo os directores das Faculdades, professores, assistentes e amigos pessoais dos empossados.

A posse foi conferida pelo reitor da Universidade, sr. prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, que usou da palavra, depois de lidos os autos pelo secretário, sr. Crucho de Almeida.

Por sua vez, os empossados agradeceram as palavras que lhes foram dirigidas e a presença de todas as entidades, e manifestaram o propósito de tudo fazer no sentido de darem uma leal e proveitosa colaboração.

CHAMA-SE BOIA

boiou nas Cataratas
do Niagara
e escapou da morte

NIAGARA FALLS (Ontário), 18. — Um negro meteu-se no sábado no interior de uma gigantesca bola de borracha reforçada com tiras de aço e precipitou-se nas cataratas do Niagara, chegando a salvo a águas tranquilas.

A Polícia multou-o, todavia, em 113 dólares, por não ter pedido autorização para a sua tentativa e depois de o ter identificado descobriu porque sobrevivera o homem: chama-se Notkan Boia, não admirando por isso figurar hoje entre os 5 sobreviventes dos muitos destemidos que tentaram tal proeza. — (A. N. I.).

CUSTA 120 CONTOS o carro revolucionário que está a fabricar-se na Inglaterra

LONDRES, 18. — A Inglaterra vai lançar um automóvel de características revolucionárias, mantidas em completo segredo há já dois anos — escreve hoje o «Daily Mail» inserindo a fotografia do novo modelo Ferguson.

Trata-se de um carro equipado com um motor de 2,2 litros e 6 lugares, que deverá ser posto à venda dentro de dois anos, ao preço de 1500 libras — cerca de 120 contos.

O jornal revela estar já a ser ensaiado o protótipo, indicando as seguintes características: «travões do tipo utilizado pelos aviões, que não patinam e permitem travagens mais rápidas; motor construído com um mínimo de partes móveis, sendo, portanto, praticamente indestrutível e requerendo limitada manutenção; transmissão hidráulica automática, eliminando-se, desse modo, o pedal da embraiagem; grande aderência à estrada e elevada estabilidade, além de outros factores de segurança».

A carroçaria do novo carro assemelha-se à do utilitário da Austin e foi desenhada por Michelotti, de acordo com o estilo 1963 — escreve, ainda, o «Daily Mail». — (A. N. I.).

Náufragos salvos

HAIA, 18. — Segundo rádios captados nesta cidade, o barco de pesca dinamarquês «Ficato», de 119 toneladas, salvou na noite passada os sete tripulantes do arrastão sueco «Vingaborg» que enviara antes um «S. O. S.» dizendo que estava a arder a uns oito quilómetros ao largo da Ryvingen, na costa sul da Noruega. — (R.).

duz, no entanto, o tempo necessário para se aprender a ler de 50 a 60 por cento.

Um ensaio preliminar provou, entretanto, que 14 crianças aprenderam a ler em duas semanas utilizando o novo alfabeto.

Os criadores do novo sistema afirmam que as crianças devem utilizar as 43 letras até aos 7 anos, idade com que serão adaptadas ao alfabeto de 26 letras.

O criador do novo alfabeto «ampliado ao estilo romano» é «sir» James Pitman, que omitiu o Q e o X, eliminou as letras maiúsculas e criou novas letras para que cada carácter do alfabeto apenas represente graficamente um som.

Reduziu-se grandemente a dificuldade que as crianças têm para soletrar palavras na língua inglesa, fértil em pronúncias inesperadas.

Referindo-se ao novo alfabeto afirmou o dr. Daniel Wall, director da Fundação Nacional de Estudos Educativos: «Trata-se de uma das experiências educativas mais significativas dos últimos tempos. Pode mesmo levar à reforma total do sistema educativo inglês».

Por seu turno «sir» James Pitman comentou que «aprender a ler é a realização mais fantástica do cérebro humano. O meu alfabeto destina-se a auxiliar as crianças a conseguir tal feito». — (A. N. I.).

Não deve referir-se aos selos para colecções o imposto sobre artigos de luxo — diz-nos o presidente do Clube Filatélico

Está a causar enorme alarme entre milhares de filatelistas, e especialmente entre dezenas de comerciantes da especialidade, de Lisboa e de todo o País, a interpretação das entidades oficiais respectivas, de que o n.º 36 da «Lista dos artigos e serviços sujeitos a imposto sobre consumos superfluos ou de luxo», anexa ao recente Decreto-Lei n.º 43 764, engloba também os selos para colecções.

Há quem considere errada tal interpretação, pois que aquele numero se refere, textualmente, a «Objectos de arte e de colecção; antedigitados». E dizem que os selos, se são indubitavelmente, de colecção, não são, simultaneamente, objectos de arte. Mas se, por hipótese, se entendesse que bastava que os selos fossem para colecção, para terem de pagar tal imposto — então forçosamente que o mesmo imposto teria de ser pago pelos copos, botões, bilhetes dos eléctricos, cintas de charutos, etc., destinados a colecções...

Numa conversa apressada, quis esta manhã, o nosso colaborador sr. dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal e membro da Comissão Filatélica Nacional, dos C. T. T., dar-nos a sua opinião valorizada pela circunstancia de além aquelas qualidades, ser também um distinto jurista.

— Nunca, em país algum do Mundo, os selos foram considerados ou equiparados a artigos de luxo, designada e especialmente para o efeito de qualquer imposto.

E logo em seguida, em resposta a uma pergunta mais concreta:

FRENTE UNIFICADA dos espanhóis adversários de Franco

CIDADE DO MEXICO, 18 — Fernando Valera, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros no governo republicano espanhol, anunciou ontem a intenção do governo no exílio de «criar uma frente unificada, incluindo todos os agrupamentos espanhóis antifranquistas, para reforçar a luta contra o regime de Madrid e derrubá-lo». Disse não poder prever as consequências dessa acção. O antigo ministro acrescentou: «Espero que os espanhóis antifranquistas não se vejam obrigados a desencadear uma luta armada». — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco excepto nalguns locais do litoral Oeste a Sul do cabo Carvoeiro, em que era moderado de Noroeste e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Porto, 19°; Portalegre, 27°; Lisboa, 24°; Faro, 20°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS NA COSTA DO SOL AS 10 HORAS — Na atmosfera, 27°; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: Máxima, 32°; mínima, 20°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26°; mínima, 18°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento moderado de Norte, soprando com rajadas fortes durante a tarde no litoral Oeste, a Sul do cabo Carvoeiro.



Este frango, que nasceu em Valongo, pertence ao sr. Joaquim Gomes, e apresenta a particularidade de ter cinco dedos em cada perna, em lugar dos três comuns e do esporão

REUNIU-SE A CORPORAÇÃO da Pesca e Conservas

Sob a presidência do sr. comodoro Daniel Duarte Silva, reuniu-se a direcção da Corporação da Pesca e Conservas, estando presentes os vogais, srs. Domingos de Sousa Uva, Dinis Lopes David e António Aires Ferreira. Assistiram o vice-presidente da secção da Pesca, sr. dr. António Duarte Silva e o representante do Ministério das Corporações e Previdência Social, sr. dr. Joaquim Correia Pires.

Entre outros assuntos, a direcção apreciou o projecto de Regulamento Interno — Estruturação dos Serviços e Normas de Trabalho do Pessoal, que aprovou por unanimidade.

O presidente da Corporação expôs, seguidamente, o que se passou durante as cerimónias do 75.º aniversário da pesca alemã de arrasto, em Bremerhaven, a que assistiu como representante deste Organismo, e, igualmente, o sr. dr. António Duarte Silva, quanto à última reunião da O. E. C. E., no que se refere aos problemas económicos da pesca e comercialização do pescado.

Finalmente, a direcção tomou conhecimento da resolução ministerial acerca do alinhamento de salários dos operários da Industria de Conservas de Peixe do Algarve com os dos restantes centros do País.



DESPORTOS

BASQUETEBOL

O Benfica conquistou a «Taça Lança Moreira» no Grande Torneio

No campo do Nacional de Nataçao, a S. Bento, e perante boa assistência, terminou ontem, á noite, a ultima competição oficial desta temporada para clubes filiados na Associação de Lisboa. organizou do torneio.

O Benfica, grande dominador, esta época, na modalidade, conquistou mais um titulo e um trofeu valioso, ganhando o «Grande Torneio de Basquetebol», dotado com a «Taça Lança Moreira».

O protesto apresentado pelo Combatentes, depois da vitória de ontem obtida pelos «encarnados», frente á equipa do Campolide, em nada influirá na decisão final da competição, seja qual for o resultado verificado.

Os benfiquistas virtuais vencedores não foram na derradeira jornada do torneio muito felizes, pois revelaram dificuldades, perante um grupo de veteranos apresentado pelo Campolide. O Sporting, que se classificou em segundo lugar, vencendo com mérito absoluto a partida que realizou frente ao Combatentes (equipa revelação da prova, dado que ao lutar com grupos

de divisão superior demonstrou firme propósito de alcançar uma posição de relevo) teve excelente acção no torneio a contrariar o poder e a homogeneidade da equipa benfiquista. Os orientistas muito mais expeditos e organizados, quer na defesa quer no ataque, derrotaram bem o Lisboa Ginásio, que desta maneira se classificou na cauda da tabela.

Equipas e marcadores

Sporting (41) — A. Dias, 4; H. Duarte, 8; M. Dias, 8; Robalo, 16; J. Santos, 1; C. Filipe, 1; Argias, 2. **Combatentes (30)** — Baptista, 1; Chorincas, 4; Cardoso, 10; Duarte, 6; Silva, 2; Roque, 7; Manarte e Conceição.

Benfica (45) — Neves, 11; Cruz, 6; Pereira, 12; Matos, 8; J. Maria, 8.

Campolide (26) — Torres, 3; Soares, 4; J. Reis, 19; Parda e Gomes. **Oriental (36)** — Anjos, 4; Baptista, 10; Vidigal, 5; Marques, 2; Leal e Anselmo, 5.

Lisboa Ginásio (27) — Martins, 6; Alves, 1; Borges, 5; M. Silva, 5; Rego, 4; Jorge; Peralta, 6; Sequeira e C. Silva.

Classificação final

	J.	V.	D.	Marc.	P.
BENFICA	5	5	—	224-144	15
Sporting	5	4	1	187-137	13
Combatentes	5	3	2	161-154	11
Campolide	5	2	3	125-176	9
Oriental	5	1	4	146-188	7
L. Ginásio	5	—	5	116-170	5

As novas regras

A comissão eleita pela Federação, composta pelo vice-presidente daquela entidade sr. Albano Fernandes; tenente-coronel Alfredo Neves, seleccionador nacional; Artur Tavares, árbitro internacional e José Batalha, secretário-geral do conselho técnico da F. P. B. tem reunido com assiduidade, a fim de proceder á leitura conjunta do novo texto das Regras, que foram traduzidas dos documentos oficiais (francês e inglês) enviados pela F. I. B. A.

Na próxima época entram, portanto, já em vigor, as novas Regras, que serão dadas á publicidade por todo o mês de Agosto.

A Comissão Distrital de Juizes de Basquetebol, abriu uma inscrição para novos árbitros, marcadores e cronometristas. Encontrase, portanto, patente na sede daquela entidade a lista de inscrição.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL—Continuação do «Torneio Popular da A. B. L.»: Estrela-Lapa, Académico-B. Belém e Fonte-Santense-Santos, no Campo Grande, a partir das 20 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS—Continuação do campeonato regional da 1.ª Divisão: Mundet-Lisgás (23 h.), C. F. Benfica-Oeiras (22 e 30 h.), Paço de Arcos-Sporting (22 e 30 h.), Vila-Franquense-Sintra (23 h.), Cascais-C. U. F. (23 h.) e C. Ourique-Benfica (22 e 30 h.)—todos nos ringues dos clubes indicados em 1.º lugar.

Uma hora antes realizam-se os desafios de «reservas».

NATAÇÃO—Na piscina de Alagés, a partir das 22 horas, tentativas de «records».

NOTÍCIAS SOLTAS

• A assembleia geral do Atlético que devia realizar-se hoje, foi adiada para data a indicar oportunamente.

• A Federação Portuguesa de Boxe, decidiu fazer disputar os títulos nacionais, actualmente vagos, abrindo para isso a inscrição. Simultaneamente aquela entidade fará disputar os títulos nacionais de amadores.

• O atleta do Sporting da Covilhã, Pedro Sanz, que durante 14 anos defendeu as cores o seu clube vai ter a sua festa de homenagem em Setembro.

• Em Paredes de Coura e organizado pela Camara Municipal do concelho, realizou-se um desafio de futebol entre as equipas do Formariz Atlético Clube e o Sporting Clube Couseque que terminou com a vitória deste ultimo. A receita do jogo destinou-se ás vítimas do terrorismo em Angola.

• Na sede da Federação de Handebol, procedeu-se, ontem á noite, ao sorteio do Campeonato Nacional, na modalidade de sete, cuja fase de apuramento forneceu o seguinte resultado:

Zona Sul — dia 22, V. Setubal-Benfica; dia 26, Benfica-V. Setubal e Sporting-Naval Setubal; dia 29, Naval Setubal-Sporting.

Zona Norte — dia 22, Beira Mar-Universitário (Porto) e Académica-F. C. Porto; dia 29, Universitário (Porto)-Beira Mar e F. C. Porto-Académica. A fase final é disputada pelos dois primeiros de cada zona, efectuando-se o respectivo sorteio, no dia 31 do corrente.

Força Aérea

CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

RECRUTAMENTO DE PARA-QUEDISTAS

Faz-se público que se encontra aberta a inscrição de voluntários para o quadro do Regimento de Caçadores Para-quedistas.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

- Terem idade não inferior a 18 e não superior a 22 anos no acto do alistamento.
- Não terem ainda prestado o serviço militar.
- Possuirem, pelo menos, o 2.º grau (4.ª classe) do Ensino Primário.
- Terem altura mínima de 1,60 m. e aptidão física comprovada pela Junta de admissão.
- Serem solteiros e estarem autorizados a alistarem-se pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados, ou viúvos sem filhos.
- Terem bom comportamento, estarem em pleno uso dos seus direitos constitucionais e provarem respeitar os princípios fundamentais da ordem política e social estabelecida na Constituição.
- Serem aprovados nas provas psico-físicas.

OS MANCEBOS QUE SE ALISTAREM COMO VOLUNTARIOS NAS TROPAS PARA-QUEDISTAS SÃO OBRIGADOS A SERVIR TRÊS ANOS, EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO.

DOCUMENTOS A APRESENTAR:

- Requerimento dirigido a Sua Ex.ª o General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (em papel selado).
- Certidão de nascimento.
- Certidão de habilitações literárias.
- Autorização do pai e da mãe, ou tutores, para o alistamento na Força Aérea (em papel selado).
- Declaração a que se refere o Art.º 1.º do Decreto n.º 27 003 de 14-9-36 (em papel selado).
- Declaração em como é solteiro (ou viúvo sem filhos) com o compromisso de não contrair matrimónio antes dos 23 anos de idade (em papel selado).
- Certidão do Registo Criminal.
- Declaração de ter ou não concorrido ás Tropas Para-quedistas em concursos anteriores (em papel comum azul de 25 linhas).

N. B. — ANTES DA INSPECÇÃO APENAS SÃO NECESSARIOS OS DOCUMENTOS N.º 1 e 4. DEPOIS DA APTIDÃO COMPROVADA PELA JUNTA E DA APROVAÇÃO NAS PROVAS PSICO-FÍSICAS, SERÃO ENTÃO ENTREGUES OS RESTANTES DOCUMENTOS.

NOTAS:

- As assinaturas dos documentos n.º 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidas por notário. Os candidatos poderão solicitar ao CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 DA FORÇA AÉREA as normas dos documentos n.º 1, 4, 5, 6 e 8.
- Os concorrentes já julgados APTOS nas Juntas de Recrutamento do Exército, deverão fazer-se acompanhar da cédula de recenseamento (Modelo n.º 4) e do seu Bihete de Identidade.
- Não podem ser admitidos os mancebos já julgados INAPTOS pelas Juntas de Recrutamento do Exército.

A ENTREGA DOS DOCUMENTOS DEVERA SER FEITA NO CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 DA FORÇA AÉREA, NA RUA ANDRADE CORVO, N.º 25-A, R/C—LISBOA, ONDE SE PRESTARÃO IGUALMENTE TODOS OS ESCLARECIMENTOS NECESSARIOS.

Lisboa, 12 de Julho de 1961.

Lélio de Almeida Ribeiro
O CHEFE DO CENTRO, INT.
Major

HOMENS E «RECORDS» (3)

A história dos 400 metros

— de Francisco Rocha (1911) — 1 m. 3,8 s.
a Valentim Baptista (1961) — 48,2 s.

A história dos 400 metros pode ser dividida em três períodos, sendo o primeiro considerado de iniciação, que vai desde 1911 a 1922, data em que um corredor de velocidade pura («sprinters»), Gentil dos Santos, começou a ditar nova lei para a distancia. O segundo período data de 1923 a 1938 e resultou numa viragem radical nos sistemas até então utilizados para esta distancia. Finalmente, o terceiro período, que podemos chamar «período impressionista», começou em 1940 e nele figuram nomes de grande classe como Francisco Bastos (Sp.), Sampaio Peixoto (Ac.), Fernando Castro (Bf.) e Valentim Baptista (Sp.).

E' curioso registar que o atleta Gentil dos Santos (Cif.), então campeão na distancia, foi um dos precursores das competições atléticas na cidade do Porto, em 1922. Na história dos «records», outro atleta de grande poder reinou durante cinco anos. Trata-se de Francisco Bastos (Sp.) que bateu o «tempo» de Glória Alves (Bf.) 52,3 s. Neste período, outros seis corredores conseguiram marcas que destronavam o «record» de Glória Alves, mas não ultrapassaram o máximo do sportinguista. Foram eles: José Vicente (Sp.), 52 s.; João André dos Santos, (Bf.), 52 s.; João Jacinto, (Sp.), 51,9 s.; Artur Dias, (Sp.), 51,7 s.; Matos Fernandes, (Bf.), 51,7 s.; e Barreiros. De 1945 a 1951, Sampaio Peixoto, do Académico, dominou todos os adversários e fixou em 50 s. o «record» português.

Vejamos, porém, o quadro dos «records» nacionais homologados:

25/6/11 — Francisco Rocha (Bf.), 1 m. 3,8 s.
5/5/12 — A. Correia Leal (Cif.), 58,2 s.
4/5/13 — A. Correia Leal (Cif.), 57,2 s.
9/7/14 — Francisco Rocha (Cif.), 55,8 s.
16/8/25 — Gentil dos Santos (Cif.), 53,7 s.
17/6/28 — António Dias (Sp. P.), 52,6 s.
18/7/36 — Miguel Cunha (A. B.), 52,6 s.
30/7/38 — José Glória Alves (Bf.), 52,3 s.
11/8/40 — Francisco Bastos (Sp.), 51,2 s.
10/9/45 — J. Sampaio Peixoto (Ac.), 50,8 s.
27/7/46 — J. Sampaio Peixoto (Ac.), 50 s.
4/8/51 — Fernando Casimiro (Bf.), 49,3 s.
13/7/58 — Valentim Baptista (Sp.), 49,1 s.
29/6/61 — Valentim Baptista (Sp.), 48,2 s.

A equipa feminina da Alemanha venceu

a dos Estados Unidos (66-38)

KARLSRUHE, 18. — A equipa feminina de atletismo da Alemanha, venceu, facilmente, a dos Estados Unidos, por 66-38. Na reunião registou-se a queda do «record» norte-americano do salto em comprimento: 6,41 metros de Willie White, que em Moscovo, há dois dias, estabeleceu a marca de 6,40 metros.

Os vencedores das provas foram as seguintes atletas:

80 metros barreiras — Ingrid Schlundt (Al.), 10,9.
100 metros — Wilma Rodolph (E. U. A.), 11,5.
200 metros — Jutta Heine (Al.), 24,3.
300 metros — Antje Gleichfeld (Al.), 2 m. 11,1 s.
Peso — Sigrun Grabert (Al.), 15,11 metros.
Comprimento — Willie White, (E. U. A.), 6,41 metros.
Altura — Rita Kortum (Al.), 1,65.
Dardo — Anneliese Gerhards (Al.), 52,77.
Disco — Kriemhild Hausmann (Al.), 50,64 metros.
Estafeta de 4x100 — Alemanha 44,5 s. A equipa dos Estados Unidos foi desclassificada. — (A. N. I.).

O «rink» de patinagem do Benfica foi interditado por dois jogos

Em virtude da interdição por dois jogos do recinto do Benfica imposta pela Associação de Patinagem do Sul, devido a ocorrências verificadas a quando do encontro realizado em 11 do corrente, contra o Hóquei Clube de Sintra, os jogos que se realizariam naquele recinto, em 21 e 28 do corrente, respectivamente, contra o Cascais e o Paço de Arcos, efectuam-se-ão, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

Choque de camionetas

PENELA, 17 (Pelo telefone) — Choaram duas camionetas na estrada nacional 110, entre esta vila e o convento de Santo António. Uma das camionetas, conduzida pelo motorista sr. José dos Santos Duarte, pertencia á firma Vinhas C. Caladas, e a outra, conduzida pelo sr. Carlos Alberto Cação, pertencia ao sr. João do Canto e Silva. Os veículos ficaram muito danificados mas não há desastres pessoais.



VOSS

A MAIS PERFEITA
A MELHOR ALEMA
CARROS DE 33 CM

A VOSSA MÁQUINA

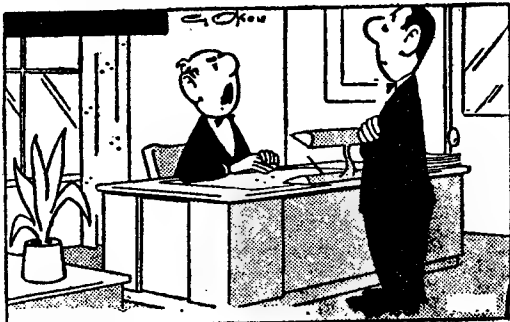
REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR

SOC. COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA.

R. PORTAS SI. ANTÃO 81-1.º D — LISBOA

CURIOSO
fenómeno

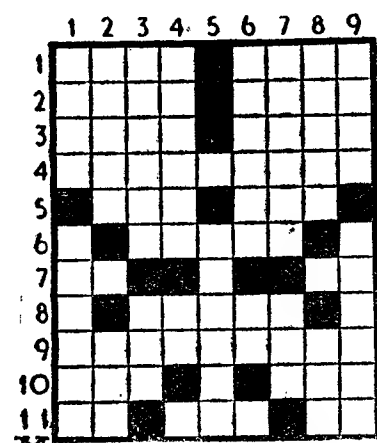
Durante um terremoto que assolou a Calábria, foi observado um curioso fenómeno: no solo abriram-se cavidades circulares do tamanho da roda de um carro, cavidades estas que apareciam cheias de água ou de areia seca.



Então depois de eu lhe ter aumentado o ordenado você diz-me apenas: «Bem, já era tempo».

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO
Problema n.º 2374



HORIZONTAIS: 1 — Artérias. Tronco de videira. 2 — Em que lugar. Pronome pessoal. 3 — Sujicim. Trave. 4 — Aplacadas. 5 — Conheço. Chega. 6 — Mexam. 7 — Pronome reflexo. Testemunho. 8 — Executam. 9 — Esclarecida. 10 — Tomba. Lista. 11 — Nesse lugar. Costume. A si.

VERTICAIS: 1 — Rates. Estenda. 2 — Engordures. Pequeno poema medieval. 3 — Ligam-se. Dirigi-me. 4 — Espalho. Símbolo químico do amónio. 5 — Despejados. 6 — Nutria. Prefixo que designa modo, causa, estado. 7 — Suprimem. Oceano. 8 — Liquidam. Preposição e artigo (pl.). 9 — Ligeirza. Console.

Resolheu completamente este problema?

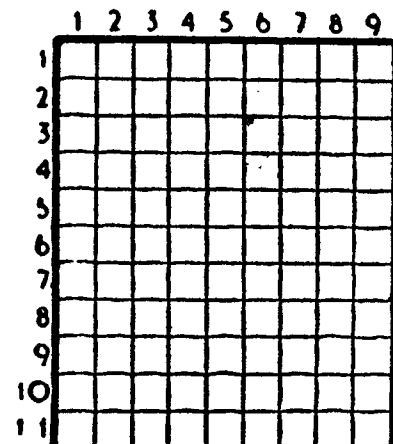
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2373

HORIZONTAIS: 1 — MADRAS. 2 — Urta. Anis. 3 — Lá. NEM. DE. 4 — Tire. Boas. 5 — Iso. Mal. 6 — Pireno. 7 — Apta. Coou. 8 — Cá. Tia. 9 — Esbraseia. 10 — Tais. Uni. 11 — Cara. Ao.

VERTICAIS: 1 — Multiface. 2 — Arais. PASTA. 3 — Dr. Ró. Bar. 4 — Rane. Pátria. 5 — Mi. Ias. 6 — Sambarcas. 7 — Tn. Óleo. Eu. 8 — Aida. Nômina. 9 — Sés. Ou. Aio. (Provérbio: MADRASTA, NEM

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4420



HORIZONTAIS: 1 — Ilha onde foi encontrada uma célebre estátua de Vénus. Nome de homem. 2 — Equipam. 3 — Reis. Gemidos. Símbolo químico do germânio. 4 — Pequena bigorna de aço e sem hastes. Semelhante. 5 — Abale. Escala. 6 — Empalidece. 7 — Basta. Artigo definido. 8 — Exalta. 9 — Argola. Prender-se com os elos ou as gavinhas. 10 — Falha. Pequeno barço de recreio. 11 — Pertences. Esteiro. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Nome de mulher.

O PRIMEIRO
automóvel britânico

O primeiro automóvel que existiu em Inglaterra foi construído em 1804 pelos engenheiros Trevithick e Vivian. Tinha grande semelhança com a locomotiva de Stephenson e funcionava a vapor, pois que, naquela época, não era ainda conhecido o motor de explosão.

O SAPO
animal doméstico

Os habitantes do Ceilão têm em casa grandes sapos como animais domésticos. Estes livram-nos dos insectos, muito abundantes na ilha, e das perigosas serpentes que também não são raras naquelas paragens.

UM TEATRO

que só dava «borlas»

No ano de 1887 estabeleceu-se em Paris um teatro original. Chamavam-lhe «Teatro Livre» e tinha a particularidade de só distribuir entradas gratuitas. Obedecera isto ao desejo de proteger os novos artistas e jovens autores, tornando-os, assim, conhecidos pelo publico.

VANTAGEM
das ideias alegres

Investigadores alemães observaram, por meio dos raios X, que a passagem dos alimentos pelo tubo intestinal é mais rápida quando se sugerem ao examinando ideias alegres. É lógico pensar que esta observação científica explica, em parte, o costume tão antigo de acompanhar as refeições com musica alegre.

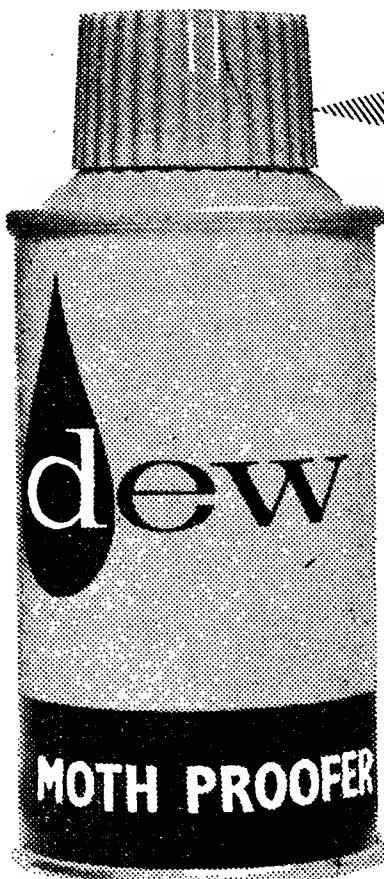
QUEM CANTA

seu mal espanta...

Se o chorar fizesse bem, Como afirmam que sim, Não morria minha mãe. De tanto chorar por mim.

A. PELARIGA

MENOS UMA PREOCUPAÇÃO



COM



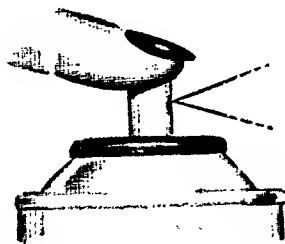
DESTRUIDOR DE TRAÇAS
INOFENSIVO PARA O VESTUÁRIO
E OBJECTOS EXISTENTES

PRODUTOS PARA PURIFICAR
O AR, DESTRUIR MOSCAS,
FORMIGAS, TRAÇAS, PRAGAS
DOS JARDINS, ETC.

A VENDA EM TODA A PARTE

TRAÇAS

CARREGUE NO BOTÃO...
...E PULVERIZEI...



este ano para distinguir o «valor humano» de uma película.

A Palma de Ouro distingue dois filmes completamente diferentes no que respeita à linguagem e a técnica, a atmosfera e a intriga, mas ambos representam, se nos permitem esta expressão, dois «poemas cinematográficos». A arte mais comprometida por exigências da matéria, presta assim homenagem à Poesia!

«Une si longue absence» é mais uma evocação do que uma narrativa de um facto autêntico: um «fait-divers» perdido no oceano da existência. A acção passa-se em Puteaux, em pleno coração de um sufocante Verão nos arredores de Paris.

Em frente do café de Thérèse Langlois, passa todos os dias um mendigo em quem Teresa pensa reconhecer o marido, morto há quinze anos, num campo de prisioneiros de guerra...

É um romance amargo, pesado, cheio de angústia. É a história de um amnésico e do seu passado perdido e recuperável que Marguerite Duras e Gérard Jacot organizaram e Henri Colpi realizou num estilo nu, isento de qualquer pormenor anedótico ou pitoresco.

E a evocação perde-se, sem que se chegue a uma conclusão, como acontece no fluir da vida. O pano cai sobre um universo incommunicável. O homem foge e a mulher pensa que tem de esperar pelo Inverno. Nunca saberemos o que virá a suceder. O homem sem memória e a apaixonada fiel continuaram a enfrentar separadamente a sua condição absurda.

Filme inquietante, pois que deixa sem solução um equívoco trágico, é também, dentro desta óptica essencial, «Viridiana». Neste filme reencontramos Buñuel, esse Lautreamont do cinema, e os seus temas singulares, cheios de obsessões. Um fogo místico elementar, tragicamente espanhol, arde sob as aparências de um simbolismo que tem tanto de medieval como de moderno.

É a história de uma noiva que, antes de receber o véu, vai visitar um tio que mal conhece. Este apaixona-se por ela e pede-a em casamento. Ela recusa e o tio dá-lhe um suporífero, pensando, depois, em violá-la. Arrepende-se, entretanto, e enforca-se.

A jovem, considerando-se culpada desta morte, abandona o convento para se dedicar a uma caridade mais laica e transforma num albergue para pobres a casa de seu tio. As circunstâncias levam os mendigos a entregarem-se a cenas de orgia e Viridiana escapa por pouco à sua libertinagem.

Nem Buñuel, nem Colpi tiram conclusões das suas obras.

Este filme ardente, cheio de um humor cruel, enraizado nos domínios da psicanálise e da metafísica, só podia ter sido concebido friamente por um artista lucido, inimigo da facilidade e da mentira. Sim, trata-se, de facto, dos depoimentos de dois poetas e, quer sob o perfil corrosivo de «Viridiana», quer sobre a evocação fantasmagórica de «Une si longue absence» descobre-se a mesma generosidade fundamental.

RENÉ PALMIER

«EUROATLAS»

Os grandes editores suíços Kümmerly & Frey, especializados em trabalhos cartográficos, lançaram recentemente um magnífico «Atlas de estradas e turismo» da Europa, que constitui uma obra completa e de esmerada perfeição, tanto pelo cuidado da recolha dos dados, utilizados, nas várias cartas, como pela apresentação gráfica. O «Euroatlas» da Kümmerly & Frey constitui um complemento útil das cartas organizadas por países, para serviço dos automobilistas e outros viajantes.



**DESNATADEIRAS para leite
BATEDEIRAS e MALAXADORES**
para fabrico de manteiga

Únicos agentes e depositários

**HARKER, SUMNER
& C.ª, L.ª**

PORTO — 38, Rua de Ceuta, 48
LISBOA — 14, Largo do Corpo
Santo, 18

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

**Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos**

EDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Camaras Municipais de BARREIRO E MOITA, em todos os dias uteis das nove às doze e das catorze às dezasseis horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela UNIAO ELÉCTRICA PORTUGUESA, para o estabelecimento de uma linha aérea a 60 kV com 10 018 metros entre a subestação de transformação da União Eléctrica Portuguesa, em Colina, e a da União Fabril do Azoto, em Barra-a-Barra, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento,
Secção de Licenças, em 11 de Julho de 1961.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Vasco da Gama Brandão

DOMINGO, 23 DE JULHO EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a Empresa Geral
de Transportes a LAGOS — SAGRES
— CABO DE S. VICENTE

Preços:

1.ª classe, 285\$00 — 3.ª classe, 215\$00
compreendendo: Transporte em autocarro
automotora especial e autocarro. Almoço
no Hotel da Baleeira, em Sagres

HORARIO DA EXCURSÃO

Ida: 6-35 p., barco — Lisboa (Terreiro do Paço); 7-10 c., Barreiro; automotora especial — 7-17 p., Barreiro; 11-42 c., Lagos-estação; autocarro — 11-45 p., Lagos-estação; 12-30 c., Sagres; 15-30 p., Sagres; 15-45 c., Cabo de S. Vicente.

Volta: autocarro — 16-15 p., Cabo de S. Vicente; 17-30 c., Lagos-cidade; 18-50 p., Lagos-cidade; 18-55 c., Lagos-estação; automotora especial — 19-10 p., Lagos-estação; 23-38 c., Barreiro; barco — 23-40 p., Barreiro; 0-10 c., Lisboa (Terreiro do Paço).

Bilhetes à venda a partir das 9 horas do dia 17 da corrente nos seguintes locais: Estação de Lisboa (Rossio), Agência da E. G. T. na Rua do Arsenal, 124-1.º andar e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTACÃO LIMITADA

BENDIX*

6 modelos



ASSISTA
A
UMA
DEMONSTRAÇÃO

BENDIX

roda sempre no bom sentido!

DESDE
6.500\$

lava melhor
não desgasta a roupa
é robusta e económica

com aquecimento eléctrico
ou
a gás (Hulha ou Butano)

CONCESSIONÁRIOS PARA O SUL:

DINIZ M. D'ALMEIDA, L.ª

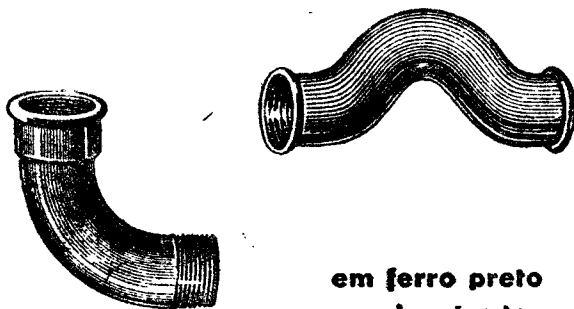
AVENIDA DA LIBERDADE, 214 A 218 — LISBOA

REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL:

ARNALDO TRINDADE & C.ª, L.ª

PORTO

TUBOS E ACESSÓRIOS



em ferro preto
e galvanizado



Eng.º J. Nunes Correia

R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 462 — TELF. 28034 — PORTO

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

Mala Real Inglesa

Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO,
SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS
AIRES

ARLANZA	—	Julho	26
DESEADO	—	Agosto	7*
AMAZON	—	Agosto	23
DRINA	—	Agosto	29*

* Não escalam LAS PALMAS

Para: LONDRES

AMAZON	—	Julho	30
ARAGON	—	Agosto	20
ARLANZA	—	Setembro	10

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.

Rua Bernardino Costa, 47 — Tel.: 23232 e 35331 (5 linhas)

Para navios da Classe «D» e Passagens de 3.ª Classe

E. Pinto Basto & Ca. Lda.

Av. 24 de Julho, 1-1.ª — Tel.: 31581 (7 linhas)

Terça-feira, 18 de Julho de 1961

WAYNE D. OVERHOLSER

A morte espreita em Thunder Butte

FOLHETIM SEMANAL
do Diário de Lisboa

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR —
Clark Corby vai a Thunder Butte na esperança
de provar a inocência de Jackson, acusado de ma-
tar Moss Hale.

CAPITULO II

Instintivamente, Corley simpatizara com Walt Jerome. A experiência já lhe ensinara que geralmente podia confiar na sua primeira reacção perante alguém. Mas não estava segura de Jerome. A visita do xerife podia ter sido ditada pelo orgulho. Jerome prendera o homem que ele julgava ter assassinado Moss Hale, e talvez quisesse ver o preso condenado. E no entanto, referira-se a esse tal Jim North.

Corley puxou do sobrescrito e voltou a examiná-lo. A letra era fina e um pouco trémula. Letra de mulher. Uma mulher de idade ou doente, ou talvez alguém que procurasse disfarçar a identidade. Tinha de a guardar a imobilidade do casaco e voltou-se para a porta. Imobilizou-se. No limiar, estava uma rapariga que o contemplava como que fascinada.

— Já vejo que sou muito popular — murmurou Corley. A menina costuma abrir a porta dos quartos dos cavalheiros, sem bater primeiro?

Ela continuou a fitá-lo como se não o tivesse ouvido. Corley retribuiu-lhe o olhar e notou que a jovem parecia mais velha do que a julgara a princípio. Rapariga talvez vinte e poucos anos. Era uma rapariga esbelta, de cabelos dourados, uma boca de lábios rubros, agora entreabertos, como se

estivesse fascinada por o ver. No conjunto, era bastante atraente, pensou Corley.

— Oh! — exclamou a jovem, parecendo só então ter ouvido as palavras de Corley. Em geral, bato à porta. Quero dizer... geralmente não abro sem bater.

Corley riu-se.

— Bem, já que está aqui, faça o favor de entrar.

Ela lançou um olhar ao corredor, entrou e fechou a porta. Tinha o aspecto de mulher que sorri com facilidade, mas naquele momento, não sorria.

— Eu... vi o xerife entrar — sussurrou. Escondi-me noutro quarto até vê-lo passar.

— Veio falar comigo a respeito do Jackson, não é verdade?

— Sim. Chamo-me Alice Jackson. Sou irmã do Rod. O senhor veio a Thunder Butte para o salvar, não é assim?

— Vim cá para ver o que podia fazer — disse Corley, apontando-lhe uma cadeira. Sente-se Miss Jackson. Foi a menina quem me mandou vir?

Alice Jackson deixou-se cair na cadeira, sem deixar de o olhar.

— Não, mas rezei para que viesse. Eu pagarei-lhe, senhor Corley. Um dia. Não sei como, nem quando, mas pagarei-lhe. Sou a professora da terra e por causa do Rod, perderei o meu lugar. Mas arranjaré outro. Prometo.

Corley tinha a reputação de ser inflexível em questão de honorários, mas ela provinha de frequentemente tratar com homens que o ludibriavam se pudessem. Havia nele dois Corleys, o de cara dura que exibia para o mundo, e o humano, quase sentimental que ele mascarava cuidadosamente. Agora, removera por momentos a máscara.

— Estou aqui para a ajudar — disse. Esqueçamos o pagamento.

Sacudiu-a uma onda de alívio.

— Mas disseram-me que o senhor exigia sem-

pre mil dólares antes de aceitar o estudo de qualquer caso.

— Quem lhe disse isso?

— John Gregg. Rod está apaixonado pela irmã dele. Chama-se Ellen Gregg é banqueiro.

— Circulam muitos boatos à minha volta — disse Corley com amargura. Como descobriu quem eu era?

— Da mesma forma que o xerife. Estávamos no banco quando o porteiro do hotel entrou e gritou a Gregg que o senhor tinha chegado à cidade.

— E por que foi o homenzinho dar essa nova a Gregg?

Ela baixou a cabeça, com os olhos postos no chão. Por fim, ergueu o rosto e disse:

— Gregg é o mandão cá da terra, agora que Moss Hale desapareceu.

— O xerife falou-me de um tal North que podia ter sido o assassino.

A jovem tornou a baixar os olhos.

— Não creio que North tenha alguma coisa a ver com este caso.

— Escute uma coisa, Miss Jackson — exclamou Corley já irritado. Se eu puder provar a mim próprio a inocência do seu irmão, também a poderei provar a um júri. Depende de si convencer-me de que não foi ele quem matou Moss Hale. Tem de me dizer francamente o que pensa, mesmo que seja apenas uma desconfiança.

— Uma desconfiança não serve de prova, senhor Corley. Deilhe a razão por que o porteiro do hotel se apressou a correr ao banco. Gregg gosta de estar ao corrente do que se passa.

— E por isso toda a gente se apressa a ir contar-lhe.

Ela acenou com a cabeça.

— Talvez Moss Hale não seguisse as mesmas ordens.

— Gregg treinou-os a isso mesmo.

O olhar da jovem estudou-o durante alguns segundos.

— Que sabe o senhor a respeito da nossa cidade?

— Nada, a não ser que é pequena de mais para dois galos.

Ela acenou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

— Hale recusou a cabeça, concordando.

Corley enrolou um cigarro, mantendo o silêncio, enquanto reflectia. Por fim, disse:

— Se se trata de uma cilada para o incriminar, temos duas hipóteses: ou alguém o queria afastar do caminho ou era o mais indigido para isso. Qual delas lhe parece?

— Voto pela segunda. A não ser Ellen e eu, ninguém mais da cidade gosta dele. As pessoas dizem que é mau tipo, mas isso é só quando está embriagado. Na verdade, é apenas um garoto que se recusou a crescer. Prometeu-me que não voltaria a beber, e durante dois meses manteve a sua promessa. Só no dia do «Buckaroo»...

— Claro como água — murmurou Corley.

Ela olhou-o.

— O senhor vai-me ler no espírito outra vez.

— Não, comungamos ambos na mesma supeita. O assassino de Hale embebedou Rod para poder incriminá-lo. Se Rod nos disser com quem esteve a beber, talvez tenhamos encontrado o assassino.

— Ele diz que não se lembra.

— Talvez tenha algum motivo para não se lembrar. Irei vê-lo. E irei ver também John Gregg.

Alice ergueu-se.

— Todos se voltarão contra si, senhor Corley.

— Tirando você e Ellen, haverá mais alguém que queira ver Rod absolvido?

— Não. Tenho a certeza de que não há. — Alice Jackson encaminhou-se para a porta. A minha casa fica nas traseiras da escola, senhor Corley. Estou pronta a ajudá-lo no que puder.

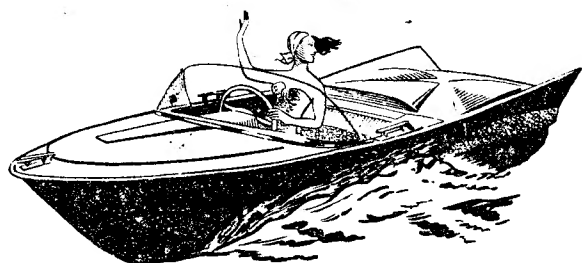
— Muito obrigado.

E pela primeira vez desde que entrara naquele quarto, Alice Jackson sorriu.

— Adeus e tenha cuidado.

Fez um gesto à porta. Corley manteve-se encostado ao peitoril da janela até deixar de lhe ouvir os passos. Examinou então os dois revólveres e saiu do quarto.

(Continua)



Em exposição

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
RUA DE S. PAULO, 32 - LISBOA

5%

S/ AUTOMOVEIS E 6% S/
PRÉDIOS (MESMO EM
CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1. DEZEMBRO, 45

Hipotecas s. Automoveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento.

CREDIMOVEL

Soc. de Credito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.
Telef. 767693/4/5

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis em todo o País Rapidez e sigilo
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 1 - Telef. 2444
LISBOA

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros aplicam reduções no transporte de mercadorias destinadas às manifestações internacionais abaixo indicadas:

ALEMANHA

— Feira do Vestuário Masculino, em Colónia, de 26 a 28 de Agosto de 1961

FRANÇA

— Exposição do 5.º Congresso dos Electro-Radiologistas de Cultura Latina em Paris, de 24 a 29 de Julho de 1961.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinto condicionamento social, bem como de bom gosto

ANIBAL Gravador

Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA

A casa que melhor trabalha

FRIGIDAIRE

25 MILHÕES
DE FRIGORÍFICOS
FRIGIDAIRE
VENDIDOS EM
TODO
O MUNDO!

FIOS TRICOI

ESCOCESA desde Esc. 130\$00 o quilo

Rátiás — Perlapont
Fatos de Banho — Lingerie
(AOS PREÇOS DE FABRICA)

J. P. ALVARES
FERREIRA, LIMITADA

76, Rua da Madalena, 78
(Junto à Igreja da Madalena)
Telefone 27 652 LISBOA

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS
ENVIAMOS ENCOMENDAS
A COBRANÇA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Documentário italiano

(Continuação da 1.ª página)

tinha-me enamorado da Primavera, com algum tanto de comédia estética, numa espécie de palco interior, e andei a descobrir por todo o Norte da Itália os sorrisos do Botticelli, que são sempre o mesmo sorriso, desde a Giovanna Tornabuoni à Venus nascendo do mar. E tantas palavras melancólicas como troquei ficticiamente que essa melancolia das próprias palavras se me instilou no rosto e na alma. Melancolia sorridente, triste, veladamente irónica, que veio a descompor-se, com o andar dos anos, que me forçaram a aprender a revolta, a vivê-la até ao tutano dos ossos.

Mas agora, outra vez na Toscana, um dia na «Piazza Signoria» em Florença, outro em Volterra, medievais e agressivas; em Siena, perante o «condottiero» amarelo e negro que avança, no seu majestoso corcel, sobre um solo de cinzas e, de silêncio, ao encontro da glória ou da morte — nesta atmosfera única de intensidade poética, volto às alegrias dessa minha juventude ambulante, aos êxtases, à migração do espírito. E à noite, no coração da Idade Média, aonde subi, isto é, em San Gimignano, entre as sete torres, que são toda a cidade, sinto-me eu próprio fantasmático e lunar, respirando estrelas e badaladas de sinos, nesta falsa disponibilidade — falsa mas tão saborosa — que oitenta dias de viagem, de intervalo, me conferem. Como não agradecer à Providência — ou à União Europeia dos Escritores — este breve retiro que me ofereceu em San Gimignano?

De manhã, valha a verdade, volto sempre à era presente, porque também em San Gimignano — o que afinal está certo, certíssimo — ressoam as vozes de hoje na sequência lógica de um passado comunal e republicano. Saio da Pinacoteca, ainda enleado nas pinturas gótico-bizantinas, a ouro e preto, de Neri di Bicci e Taddeo di Bartolo, venho encontrar nas ruas griseas e calmas e na «Piazza del Duomo» apelos à greve, igualmente serenos, e ecos da Conferência pa-

Mais do que na Via Veneto, em Roma, já banalizada pelo cinema, ainda que sempre pitoresca, com as suas colecções de lindíssimas criaturas sofisticadas, de pintores barbados, vedetas, superamericanas de pernas esculturais e discos de Mina e de Pepino de Capri, foi na praia, há pouco ainda desconhecida, onde apareceu o cadáver de Wilma Montesi, amante de Óstia poucos quilómetros, que se me depa-rou numa «taverna-night-club», junto ao Mediterrâneo morno, a primeira impressiva imagem de «dolce vita».

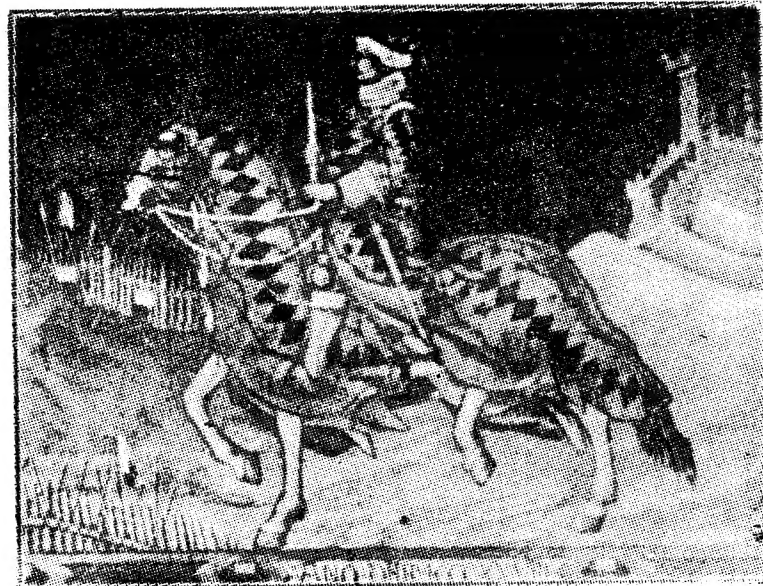
Ai dançavam os pares mais diversos e mais discretos, num abandono de Julho, uns pouco menos do que em «smoking», outros em fato de banho, elas com sedosas capas sobre os ombros nus, cor de bronze antigo. Mundo Vadim e Kast, um pouco internacional apesar de tudo, não muito longe de Saint Tropez. Mais típica, sim, mas infinitamente desoladora, como curiosidade local, a «Piazza Brignole» em Génova, onde, à noite, se reúnem, oxigenados e bamboleantes, os «ragazzi di vita» que formam uma torpe maçonaria, de calças brancas e malinha de mão. Autêntico: só visto!

Um desses jovens, Aldo Calvanese, tido no seu bairro como pessoa arisca e recatada, foi há dias assassinado em Milão, de modo assaz cruel, por um sexagenário de cabeça imperial e olhar licencioso, Cosimo Palmieri, a quem ele tentava extorquir 4000 liras. Não se trata sequer de amizades particulares mas dum fenómeno bem mais afrontoso e socialmente condenável que se chama prostituição masculina. É evidente que a «Piazza Brignole» — e como ela há outras ruas e até bares nos grandes centros de Itália — faz-nos pensar, de facto, na Roma da decadência e numa agonia de valores, que não encontra, pelo visto, remédio em receitas esgotadas.

Longe de nós, entretanto, a ideia de vilipendiar a Itália país de indiscutível progresso, a partir destas máculas. Apenas sucede que elas existem; mas o facto de haver quem as aponte, até ao estrangeiro, não deixa de ser positivo, como ca-

Veio o almoço — a mais delicada colação que no ar se poderia servir por mãos morenas de aeromoças requetras — e picámos pouco após sobre um mar Tirreno coalhado de nuvens brancas como menúfares. O «DC-8», que misteriosamente assim descera, para assegurar o nosso conforto (logo deixou de haver solavancos) foi rasgando os ares como um bólido — e parecia nem se mexer — por cima daquele meu jardim oceanico, o céu lá em baixo; e pus-me a pensar que o paraíso continuava na Terra, mas era preciso, de facto, merecê-lo. E como? A liteira doirada dos sonhos depressa se quebra. Não: o paraíso só para quem não se ausenta de si nem atraíça os outros, porque a viagem imaginária é uma forma de ausência ou de desprezo, e paga-se, no regresso, a portagem do desespero. O país na Terra é só para quem aceite, como no provérbio chinês, que as rosas não são plantas com espinhos: que há, sim, plantas com espinhos que têm por função dar rosas maravilhosas...

A olhar para baixo, sorindo, ia no assento da frente uma mulher de perto de quarenta anos, mais do que bela, porque não só tinha os traços refinados e graciosos, como a expressão afeiçoada reflexamente, dir-se-ia, pela vida interior e por uma arte de viver. Examinei-a, sem ela me notar, e, pensando ainda no paraíso prometido, acudiu-me outra frase perdida da ancestral sabedoria do povo: «Se quiseres ser



«Guido Riccio», pintado por Simone Martini

feliz, tens de parecê-lo». Seria o caso? Talvez não. Mas poderia ser. E convinha-me que fosse, como estímulo.

E ainda, ao cair da tarde, já na «Via Impero», ainda ruborizada de sol, e depois na escadaria do «Cam-pidoglio», sobre as tragédias microscópicas da Cidade Eterna, eu me lembrava das nuvens menúfares tão difíceis de ver de perto, tanto na confusão da «dolce vita» como na agra vida das dificuldades e das perseguições diárias. E tudo isso às vezes se mistura e se caldeia, quan-

do acontece fazerem-se, na fuga à mesquinha ou à verdade, mil experiências contraditórias e tumultuosas, pois que tal é também humano...

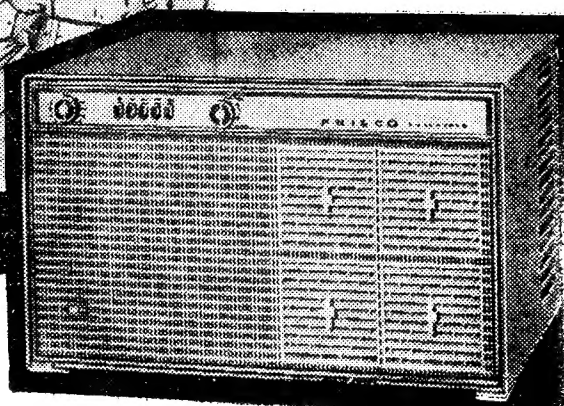
E só os fariseus é que, apenas se perdoam a si próprios. Sim, como não entender e desculpar o banho simbólico da Anita Ekberg na «Fontana di Trevi»?... Não será esse banho desvairado, em última análise, como que uma espécie de pudor da alma, ansiosa de derramamento?

URBANO TAVARES RODRIGUES

PHILCO



AR
CONDICIONADO



A ATMOSFERA ESTÁ CARREGADA
DE IÕES — POSITIVOS E NEGATIVOS
IONITRON®

NA VIDA NORMAL DENTRO DE CASA OU DO ESCRITÓRIO,
ESSE EQUILIBRIO DESAPARECE, FALTANDO OS BENÉ-
FICOS IÕES NEGATIVOS.
ESTE DESEQUILIBRIO TRAZ DESCONFORTO E ESTÁ NA
ORIGEM DE MUITAS ALERGIAS E OUTRAS DOENÇAS.
O IONITRON PRODUZ A CONCENTRAÇÃO IDEAL DE
IÕES NEGATIVOS, RESTAURANDO O EQUILIBRIO DE IÕES,
DANDO PORTANTO IMEDIATO ALÍVIO E AUMENTANDO O
CONFORTO HUMANO.

PHILCO 1961

CONCESSIONÁRIOS PARA O SUL:

DINIZ M. D'ALMEIDA, L.^{da}
AVENIDA DA LIBERDADE, 214 A 218 — LISBOA

REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL:

ARNALDO TRINDADE & C.^{da}, L.^{da}
PORTO



O pátio do palácio principal de San Gimignano

ra a Agricultura, onde se propõe uma «reforma agrária que dê a terra a quem a trabalha como base para o vero desenvolvimento técnico e social dos campos». Aqui, como em Florença — e não haverá acaso, em todo o mundo latino, cidade mais composta e de mais «nobre» vida espiritual do que Florença — estão na ordem do dia os meios a escolher para superar a crise (pois até as cidades «mortas» em Itália se afirmam vivas). Quinze anos de dirigismo demo-cristão fatigaram o povo italiano, que aspira a uma evolução pacífica para a esquerda, nem que seja como experiência, e olha com esperança a coligação dos sociais-democratas e dos socialistas de Pietro Nenni.

Um artista que em Florença me acompanhou e ao José Carlos Andrade desde a Chiesa di Santa Croce à porta aurifugente do Baptisterio, que ainda se se recolhia, maravilhado, ante a adoração de Lorenzo Monaco e os retratos severos e puríssimos de Piero della Francesca, dizia-me, olhando depois o Arno, que excepcionalmente fluía (estava a trovada a rondar Florença) num «presto» mendelssohniano de fantasmagoria romântica, dizia-me, em tom de meia «blague», que a transição é inevitável, que até os ricos já estão de acordo, por saturação da riqueza, da «dolce vita», posto que o fastio era o seu desespero «sui generis», à sua neurostenia de abundância e de egoísmo, a sua forma enfim de serem pobres...

minho que é não para o seu enco-brimento senão para a sua reden-ção.

Menos de duas horas e meia levou o «DC-8» a jacto da Panair do Brasil, de Lisboa a Roma, em voo directo.

Primeiro, só o algodão das nuvens, depois a terra calcinada de Castela, o nada absoluto ante o qual Camus imaginou o envelhecer sem esperança do homem absurdo — Don Juan no convento perante a planície ocre e interminável, sem desejo, sem remorso...

BOLSAS DE ESTUDO

da Mocidade Portuguesa

Feminina

Por intermédio das várias delegacias distritais da Mocidade Portuguesa Feminina, vai ser aberto concurso para a concessão de bolsas de estudo, oferecidas pelos estabelecimentos do ensino particular às filiações naquela organização.

O prazo para a entrega da documentação decorre de 20 a 30 do corrente, sendo admitidas apenas as filiações que provarem falta de recursos para custear os seus estudos.

Para os distritos de Lisboa e Setúbal, as condições estão patentes na sede da Delegacia, na Rua Artilharia Um, 105, 2.ª, em Lisboa; para os outros distritos, na sede das respectivas delegacias distritais.

BOM DIA

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 18 de Julho de 1931: «O illustre general sr. Norton de Matos, presidente do Directório da Aliança Republicano-Socialista, presidiu ontem, em Braga, a uma reunião da comissão conceitual daquele agrupamento. O sr. general Norton de Matos produziu um interessante discurso, tendo afirmado que a nova organização republicana não considera como seus inimigos os seus adversários políticos, reservando essa palavra inimigo para os que queiram atentar contra a soberania da Pátria».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — Programa A — 451 m. — 655 kc/s. — As 17 e 15: Orquestras ligeiras; 17 e 30: Canções hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Carmen Cavallaro e o seu conjunto; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 19: Opereta; 19 e 20: Conto radiofónico «Prestidigitação»; 19 e 50: Intervalo musical, pelo harpista Digno Garcia e conjunto Os Paraguaios; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: As nossas canções; 20 e 40: «Fala Portuguesa», um programa de todos para todos os portugueses; 21: Crónica de Angola e comentário; 21 e 30: Toada brasileira; 21 e 45: Teatro das Comédias: «O dr. Sovina»; 22 e 20: Tempo de valsa; 22 e 30: O pianista José Azorola e o conjunto de Miguel Alegre; 22 e 40: Fados por Carlos Ramos; 23: Música de dança; 23 e 45: Noticiário — Crónica de Angola.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — As 19: Três séculos de ópera; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Música sinfónica: «Kikimora», poema sinfónico (Liadoff), pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; «Rodeo», bailado (Copland), pela Orquestra Sinfónica de Minneapolis, dirigida por Antal Dorati; 20 e 30: «Sonata a quatro» (Rossini), por solistas, de Zagreb, sob a direcção de António Janigro; «Concerto a quatro, em dó menor» (Locatelli), pela Orquestra de Camara Musici; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Concerto sinfónico: «Mar calmo e travessia feliz», abertura (Mendelssohn), pela Orquestra de Concertgebouw de Amsterdão, dirigida por Antal Dorati; «Concerto n.º 27, em si bemol maior, Köchel 595» (Mozart), pela pianista Wilhelm Backhaus e Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Karl Böhm; 22 e 15: «A poesia portuguesa entre duas guerras», por Amandio César; 22 e 30: 2.ª parte do concerto: «Sinfonia n.º 6» (Gustav Mahler), pela

ARREMATACÃO

Vão á praça no próximo dia 20 pelas 15 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, as propriedades seguintes: 1.ª casa com 5 divisões, adega, etc. com a área de 280 m², a confrontar com a Estrada Nacional, no concelho de Mafra, base 10 contos; 2.ª, terreno de sementeira com grande frente para óptima estrada com área de 12.000 m², perto da Ericeria, concelho de Mafra, base por m² 3\$00; 3.ª, óptimo terreno quadrado com algumas árvores de fruto, próprio para quintarola, com área de 8.800 m², base por m² 3\$90; 4.ª, terreno de mato perto da estação do Sabugo, concelho de Sintra, área 5.000 m², base por m² 3\$60. Todas as informações pelo telef. 26514.

PRÉDIO DE GRANDE CATEGORIA

LISBOA

Vende-se, com a área de 736 m², composto de rés-de-chão, lojas, primeiro, segundo, terceiro andar e águas-furtadas, com elevador, tendo frente para duas artérias, ao lado da Avenida da Liberdade, próprio para rendimento ou adaptar para Grande Hotel, Embaixada e Serviços Administrativos de Grande Empresa. Só se trata com interessados.

Atende o advogado Augusto Fração, SANTARÉM.

Em Camarate o «Diário de Lisboa» vende-se na PASTELARIA NEZITA

Filarmónica de Roterdão, dirigida por Eduard Flipse. No final: Noticiário e Crónica de Angola.

RADIO CLUBE — As 17: Artista; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 59: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Solistas; 20 e 45: Canções; 21: Conjuntos; 21 e 15: Brasil; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Vamos para a estrada cantar; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

ESTACAO DE MIRAMAR — As 17 e 30: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Baile do D. Quixote; 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 35: Canções; 20: Noticiário; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Uma orquestra; 22: Canções eternas; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 45: Variedades; 23 e 15: Casino Estoril; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: Gosto, conforto e música; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55:

Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Chuva de estrelas; 22 e 30: Sinal verde; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 às 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, 8.ª episódio da série — «O Capitão Meteor»; 20 e 15, Divulgação Desportiva; 20 e 35, Transmissão dos Estudos do Porto: «Música para o seu jantar», com o conjunto de Andrea Tosi; 21, O Móvel Testemunha do Homem; 21 e 15 «Vitrina», actualidades; 21 e 30, Telejornal (Edição da Noite); 22 e 5, 7.ª Arte — «O João Ratão» — um programa produzido e apresentado por Fernando Garcia; e 23 e 30, Telejornal (últimas notícias).

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR
Dia 18 — 19 e 39 (3,65 m.).
Dia 19 — 8 e 8 (3,41 m.); 20 e 29 (3,55 m.).
Dia 20 — 8 e 57 (3,35 m.); 21 e 15 (3,45 m.).
BAIXA-MAR
Dia 18 — 13 e 3 (1,28 m.).
Dia 19 — 1 e 30 (1,26 m.); 13 e 46 (1,39 m.).
Dia 20 — 2 e 21 (1,37 m.); 14 e 46 (1,51 m.).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650\$50	650\$50	651\$00	Colonial do Buzi	—	97\$00	98\$00
Cons. 3 % T. 10	701\$00	701\$00	701\$50	Ilha do Príncipe	—	—	800\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	820\$00	815\$00	822\$00	Incomati	—	1.200\$00	1.350\$00
Centenários 4 % 1940	2.000\$00	1.995\$00	2.002\$00	Mocimboa	45\$50	45\$50	46\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006\$00	—	Zambézia	—	83\$00	84\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006\$00	—	Diamantes	—	405\$00	410\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006\$00	—	Lobito	—	360\$00	380\$00
Externo 1.ª série	—	—	1.170\$00	C. Diversas	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.140\$00	1.160\$00	Cimentos Tejo	700\$00	690\$00	705\$00
Externo 2.ª série	—	—	—	Cimentos Leiria	580\$00	560\$00	585\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.150\$00	—	Crédito Predial	54\$00	54\$00	54\$30
Externo 3.ª série	—	—	—	Industrial Aliança	—	310\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	—	Portugal e Colónias ...	460\$00	457\$00	465\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—	Nacional Navegação ...	—	920\$00	950\$00
Obrigações	—	—	—	Colonial Navegação ...	—	710\$00	800\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	—	490\$00	Port. de Celulose	—	—	3.300\$00
Norte de Portugal 5 %	100\$50	100\$00	—	Portuguesa de Pesca...	—	—	1.360\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	920\$00	—	Port. de Tabacos	300\$00	299\$00	301\$00
Gás Elect. 4 %	—	920\$00	930\$00	Sacor	—	—	625\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	924\$00	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Gás Elect. 5 %	—	1.005\$00	—	Aguas Lisboa 1934	—	315\$00	318\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—	Aguas Lisboa 1936	—	313\$00	317\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	Elect. das Belras	1.625\$00	1.620\$00	1.630\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	Gás e Electricidade ...	296\$00	295\$50	297\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	86\$00	—	H. Alto Alentejo	162\$50	162\$00	162\$50
U. E. P. 5 % 1951	—	1.005\$00	—	H. E. Cávado	1.285\$00	1.280\$00	1.295\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	H. E. Zêzere	1.250\$00	1.250\$00	1.255\$00
H. E. do Douro	920\$00	917\$00	930\$00	Nac. de Electricidade ..	1.280\$00	1.271\$00	1.280\$00
H. E. da S. E. 3 1/2 ...	—	—	720\$00	União Eléctrica Port. ..	—	165\$00	170\$00
C. P. + 1/2	—	990\$00	996\$00	H. E. do Douro	1.210\$00	1.205\$00	—
Metropolitano	—	919\$00	920\$00	H. E. Portuguesa	—	—	—
Acções	—	—	—	H. E. S. Estrela	—	—	—
Bancos	—	—	—	PAISES	COMPRA	VENDA	—
Alentejo	—	—	600\$00	Africa do Sul	35\$00	38\$00	—
Angola	—	—	2.300\$00	Alemanha	7\$25	7\$50	—
Espirito Santo	—	—	—	América:	—	—	—
Lisboa & Açores	2.020\$00	2.015\$00	2.025\$00	Dólares de 1 e 2	28\$90	29\$40	—
Portugal	—	2.770\$00	—	Dólares de 5 a 1000	29\$00	29\$50	—
Ultramarina	1.320\$00	1.315\$00	1.325\$00	Argentina	\$33	\$36	—
Agricultura	—	58\$00	—	Austria	\$10	\$15	—
Seguros	—	—	—	Bélgica	\$57	\$59	—
Mundial	333\$00	332\$00	333\$00	Brasil	\$11	\$12,5	—
Sagres	—	—	2.000\$00	Canadá	27\$70	28\$50	—
Tagus	—	—	—	Congo Belga	—	\$30	—
Soberana	—	1.300\$00	—	Dinamarca	\$415	\$435	—
C. Ultramarinas	—	—	—	Espanha	\$48,5	\$50	—
Ag. Casseque	—	660\$00	700\$00	França (N. Franco) ...	5\$80	6\$00	—
Ag. das Neves	—	—	280\$00	Holanda	8\$00	8\$30	—
Agric. Colonial	—	—	—	Inglaterra	80\$50	82\$50	—
Açúcar de Angola	—	930\$00	960\$00	Itália	\$04,65	\$04,82	—
Boror	—	175\$00	190\$00	Marrocos	4\$80	5\$30	—
Cabinda	—	—	—	Noruega	4\$00	4\$20	—
Cadá	1.000\$00	1.000\$00	1.100\$00	Suécia	6\$50	6\$80	—

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reserva: 75 000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133—PPC—
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

S. LUIS — «Rainha Cristina».
TIVOLI — «Casa-te comigo».
S. JORGE — «Caras na sombra».
IMPÉRIO — «O comboio apitou três vezes».
EDEN — «O homem das 4 dimensões».
POLITEAMA — «Mundos em guerra».
ODEON — «Ama Rosa».
MONUMENTAL — «Vidas a jacto».
ALVALADE — «Rainha Cristina».
CONDES — «As duas faces do dr. Jekyll».
ROMA — «O aventureiro do Mississipi».
AVIS — «Não o levarás contigo».
OLIMPIA — «Brutalidade».
RESTELO — «A última violência».
IDEAL — «Bruscamente no Verão passado».
PROMOTORA — «A seita do dragão vermelho».
SALÃO LISBOA — «O homem de palha».
ESPANADA PORTUGALIA — «Calypso».
JARDIM CINEMA — «A hora final».
ARCO-IRIS — «O corsário da meia-lua».
COLISEU — «A revolta dos renegados».
S. L. BENFICA — «Música ardente».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * J. A. Silva, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * Iriarte, Avenida da Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (72941) * Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (23428).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zira, R. J. lote 48 (388172).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (21289) * Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (27067).

BELEM — Remísio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * Ivone, Ld. — Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardim, 28-A (843439) * Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva e Parente, R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (665196) * Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRACA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * Morão, Largo da Graca, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Inf. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

PALHAVÁ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUCOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANCA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A. B. (843880).

PICHELEIRA — Marluz — Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.ª de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (20389).

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO EM CASCAIS

A Camara Municipal de Cascais anuncia que no dia 29 do corrente mês, pelas 14.30 horas, no edificio dos Paços do Concelho, procederá á venda de 5 lotes de terreno, em Cascais.

Um lote, no Bairro do Rosário, é destinado á construção de um prédio de rendimento; dos restantes 4 destinados á construção de moradias, 3 situam-se na Avenida de Sintra, a cinco minutos da estação de caminho de ferro e da praia, e um na Pampilheira.

O pagamento pode ser feito em prestações sem juros. Não se aceitam cheques.

Cascais, 14 de Julho de 1961.

O Presidente da Camara Victor Novais Gonçalves

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras

TELEF. 21273

RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

Diário de Lisboa

* PAGINA 15

As potências ocidentais rejeitam uma solução unilateral para o problema de Berlim

PARIS, 18 — O Governo francês informou a União Soviética, em nota entregue em Moscovo, que as potências ocidentais desejam uma melhoria da actual situação da Alemanha.

A nota francesa acrescenta que a situação em Berlim não pode ser modificada sem o acordo da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, em virtude da responsabilidade que estas potências têm na Alemanha. A nota diz que já é altura de se solucionar a situação e recorda as propostas ocidentais apresentadas em 1954, em 1955 e em 1959, com vista à reunificação da Alemanha por etapas, e a assinatura de um Tratado de Paz.

O Governo francês recusa-se a apoiar a proposta soviética para assinatura de tratados de paz separados com as duas Alemanhas e salienta: «Confirmar a existência de dois regimes na Alemanha seria criar na Europa uma situação perigosa para todos».

A nota francesa salienta que a Alemanha Ocidental rejeitou qualquer ideia de recorrer à força e não pediu o fornecimento de armas nucleares.

A nota salienta ainda que Berlim

não faz parte do território da Alemanha Oriental, pois encontra-se sob um regime especial que resultou de um acordo firmado pelas quatro potências ocupantes, em 12 de Setembro de 1944, e aprovado pelo Governo soviético, em 6 de Fevereiro de 1945. Esse acordo continua em vigor e só pode ser revogado ou anulado pelas quatro potências e nunca por um dos signatários e pelas autoridades estabelecidas por eles no respectivo sector.

A França não concorda que os seus direitos sejam afectados por decisões unilaterais da Rússia, mas continua disposta a uma solução negociada livremente de acordo com os seus aliados.

«Esta solução deve ser conforme com o princípio da autodeterminação e com os interesses da paz na Europa», acrescenta o documento.

O Governo francês previne a União Soviética dos graves perigos de uma política que vise a apresentação do facto consumado.

Os termos das notas britânica e norte-americana, publicadas hoje em Londres e Washington são sensivelmente iguais ao da nota francesa. — (Reuter).

A PRÓXIMA REUNIÃO DOS MINISTROS DOS ESTRANGEIROS OCIDENTAIS
WASHINGTON, 18 — É quase certo que os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos se reunirão em Paris, no começo de Agosto, para examinar os grandes problemas internacionais.

Esta conferência marcará, por assim dizer, o coroamento dos constantes esforços feitos pelo general De Gaulle para conseguir que as 3 grandes potências ocidentais que têm responsabilidades nos assuntos mundiais, procedam a consultas regulares com vista a harmonizar as suas políticas com a ofensiva política, económica, militar e cultural do bloco sino-soviético.

É possível que os três ministros venham a convidar, a propósito de Berlim, o ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal para se lhes juntar.

Não parece excluir-se que esta conferência, a nível ministerial seja seguida, em prazo mais ou menos breve, dum conferência ao mais alto nível ocidental, que se realizaria também na capital francesa. — (F. P.).

As conversações franco-argelinas

recomeçam sem condição prévia

— afirmou Belkacem Krim

TUNES, 18. — «Como nas vésperas do 20 de Maio, as conversações franco-argelinas começaram sem qualquer condição prévia. Deveriam levar à total libertação da Argélia», declarou esta manhã Belkacem Krim, chefe da delegação da F. L. N., às conversações de Lugrin. Prosseguiu: «A doutrina da descolonização implica a adesão a certo número de princípios incluindo o reconhecimento da soberania do povo argelino e da sua integridade territorial».

«Os povos e os Governos africanos conscientes do que está em causa nesta negociação, ofereceram apoio sem reservas às posições marcadas pelo Governo provisório da República Argelina. Quer isto dizer que será baldado contar com qualquer afrouxamento da solidariedade africana com o povo argelino».

«Já não é tempo para astúcias e manobras». — (F. P.).

ANSIEDADE ENTRE OS EUROPEUS DE ARGEL
ARGEL, 18. — A comunicação de que conversações de paz franco-argelinas recomeçarão na próxima quinta-feira perto de Evian foi acolhida com satisfação entre os muçulmanos e com indiferença pelos europeus, na noite passada, nesta cidade.

Muçulmanos manifestaram alegria com o recesso das conversações, mas não esconderam a sua ansiedade por um possível malogro. A reacção dos europeus parecia ser uma de «possam as conversações terminar rapidamente de forma a



Duas morsas para o Jardim Zoológico de Londres. Cuidadosamente, um guarda transporta uma morsa-bebé, que encantou o publico

Foi retardada de novo a reunião do Parlamento da República do Congo

LEOPOLDVILLE, 18 — As perspectivas duma conferência «ao mais alto nível», agora mais provável pelo «sim» de Katanga para um encontro no Congo, vêm atrasar os trabalhos do Parlamento, em Lovanium, embora a maioria dos parlamentares se encontrem actualmente nesta cidade.

Tem havido contactos entre os parlamentares das diferentes facções para a formação dum governo de «União Nacional» que continua a ser o objectivo numero um da nova sessão.

Antoine Gizenga, «leader» da facção «Lumumbista» é esperado em

Foi adiado o lançamento do segundo astronauta em Cape Canaveral

CAPE CANAVERAL, 18. — O disparo para o espaço de uma cápsula, contendo um astronauta, foi adiado por 24 horas, devido ao mau tempo sobre a Florida.

O comunicado, emitido pela Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço pouco antes da meia-noite local, em Cape Canaveral, declarava: «Os peritos da Repartição de Meteorologia dos Estados Unidos informaram que múltiplas camadas de nuvens cobririam a vizinhança da área do lançamento, a partir das 22 horas locais (3 horas T. M. G.), e previram que não haveria melhoria de tempo durante algumas horas».

«Havia, no entanto, indicações de

que o tempo seria mais favorável dentro de, pelo menos, 24 horas».

O capitão Grissom encontrava-se a dormir, quando foi tomada a decisão de adiar a experiência.

Um funcionário da N. A. S. A. disse que, quando o astronauta foi acordado e informado do adiamento, «encolheu os ombros, voltou-se para o outro lado e recomeçou a dormir».

O anterior voo no espaço efectuado pelo comandante Alan Shepard, há cerca de dez semanas, foi adiado por três vezes devido às más condições atmosféricas na área de aterragem. — (R.).

PROIBIDO O LANÇAMENTO DE UM FOGUETÃO... ESCOLAR EM INGLATERRA

FLEETWOOD (Nordeste de Inglaterra), 18. — Alunos de uma escola, que planeavam disparar um foguetão, com cerca de 2 metros e 30 centímetros, a uma altitude de aproximadamente 650 metros, a noite passada, nesta cidade, foram proibidos de o fazer pelo Ministério do Interior, quatro horas antes de principiar a contagem.

O foguetão, que custou 22 libras (1760 escudos) e 10 semanas de trabalho a dois professores e vários alunos da escola para o construir, continuava na sua rampa pronto para ser disparado. No «focinho» cónico encontrava-se uma máquina para fotografar a escola durante o voo. O «focinho» foi desenhado para se desligar automaticamente do foguetão quando atingisse a altura prevista e dois para-quedas deveriam trazê-lo com segurança para terra para ser recuperado por um grupo de centenas de alunos da escola. — (Reuter).

MANIFESTAÇÕES

de africanos na Rodésia

KITWE (Rodésia do Norte), 18. — A Polícia teve de usar gás lacrimogénio para dispersar manifestantes africanos que cercavam na noite passada cervejarias nas localidades africanas de Wusikili e de Buchi, nesta cidade. Foram presos 20 africanos.

Os manifestantes tentavam pôr em vigor a boicotagem das cervejarias e efectuar comícios não autorizados. Anunciou-se que um africano ficou ferido.

Os distúrbios seguiram-se a desordens no fim da semana, nas cidades do «cinturão do cobre» de Ndola e Kitwe, a seguir a manifestações de protesto dos africanos contra que se beba cerveja fabricada na Federação da Rodésia. — (Reuter).

HÁ 24 ANOS

fez ir pelos ares

a escola onde andava

OKLAHOMA, 18. — William Estel Benson, de 41 anos, confessou ter sido o autor de uma explosão que há 24 anos destruiu a escola onde andava, matando 282 crianças e 24 professores.

Benson declarou à Polícia: «Fiz explodir a escola porque estava farto daquilo. Era constantemente repreendido por fumar durante o recreio».

A explosão foi causada pelo gás da canalização que Benson confessou ter furado. — (R.).

Refrigerantes Imposto de Consumo

Cirel-Consórcio Industrial de Refrigerantes Portugueses, Lda, informa os seus associados e o público em especial que, de harmonia com o Decreto-Lei 43.791 publicado hoje, os refrigerantes do tipo popular denominados gasosas, ficam isentos do imposto de consumo.

Desta maneira pede-se ao comerciante retalhista para, com toda a sua boa vontade habitual, ter este facto em conta, pois o preço de fábrica daquele produto volta a ser o mesmo de antes da criação de tal imposto.

Acidente trágico e pouco vulgar

DETROIT, 18. — De regresso a casa, um agente da Polícia desta cidade, despertou o cinturo: o revólver caiu e disparou-se. A bala atravessou a porta de entrada e foi atingir mortalmente, 45 metros mais longe, a filha do próprio polícia que estava a brincar na rua. — (F. P.).

As reacções da Comunidade à entrada da Inglaterra no Mercado Comum

LONDRES, 18 — O Secretário de Estado para as relações com a Comunidade Britânica, Duncan Sandys, regressou hoje a Londres depois de «sérias e enérgicas discussões» com os governos da Nova Zelândia, Austrália e Canadá sobre a possível entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

Sandys disse aos jornalistas que as reacções que encontrou foram exactamente as que esperava e acrescentou que a Inglaterra estaria pronta, em qualquer momento, se os países da Comunidade assim o desejassem, a promover uma conferência para tratar do assunto.

Referindo-se aos governos dos países que visitou Sandys disse: «Eles compreendem que para a Inglaterra a decisão de se juntar ou não ao Governo Somum é das mais graves que jamais tivemos que tomar na nossa história. Compreendem que não há nenhuma solução de compromisso e que temos de optar por um ou por outro dos caminhos». — (R.).

O GOVERNO BRITANICO VAI FAZER UMA DECLARAÇÃO NA PROXIMA SEMANA

LONDRES, 18. — O «Financial Times» aventa a possibilidade de o governo britânico fazer uma declaração, na próxima semana, a respeito da sua atitude quanto ao Mercado Comum, ao mesmo tempo que o chanceler do Tesouro exporá a situação económica, sendo os dois acontecimentos propositadamente sincronizados.

O órgão da City apresenta o seguinte calendário provisório: a reunião ministerial da Associação Europeia de Comércio Livre — E. F. T. A. — seria convocada ainda esta semana e realizaria-se em Genebra. Nesta reunião, o governo britânico anunciaria a intenção de pe-

dir para entrar a Comunidade Económica Europeia.

É evidente, escreve o «Financial Times» que uma decisão a propósito da Europa deverá ser tomada até ao fim do mês, porque a reunião ministerial da União da Europa Ocidental está marcada para 1 de Agosto. — (F. P.).

DE GAULLE

chegou a Bonn

para a reunião

do Mercado Comum

BONN, 18. — O general De Gaulle, acompanhado pelo chefe do governo e o ministro dos Negócios Estrangeiros da França, chegou ao aeródromo desta cidade. Eram 9 horas.

A sua chegada o presidente De Gaulle foi recebido pelo chanceler Adenauer e passou em revista a guarda de honra.

Pouco tempo antes Adenauer tinha recebido, no mesmo aeroporto, o primeiro ministro da Bélgica, Theo Lefèvre.

De Gaulle e Adenauer seguiram para Bonn, de automóvel. Ao longo da estrada estavam postados 2000 polícias, de 100 em 100 metros.

Um porta-voz governamental disse que De Gaulle se recusara a ir de helicóptero para Bad Godesberg, onde se realiza a reunião do Mercado Comum.

O primeiro ponto da agenda da reunião de alto nível do Mercado Comum é a declaração da Organização Política da Comunidade Europeia.

Espera-se também um comunicado especial sobre Berlim.

O dr. Adenauer, como dono da casa, preside às reuniões que se efectuam num palácio barroco setecentista, situado no meio de um parque.

Foram tomadas grandes medidas de segurança e um helicóptero da Polícia sobrevoa o palácio. — (R.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaite. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l (único no género).

FERRO VELHO

O «CAVEAU», SENSAÇÃO DA COSTA DO SOL

4.ª-FEIRA, 19, PROIBIDA A ENTRADA AS PESSOAS PORTADORAS DE GRAVATA

(MAIORES 17 ANOS)